REFORMULAÇÃO

DO PROJETO

DE AVALIAÇÃO

DO SACI

PELO INEP/CRPE/NE

RECIFE

16

NOVEMBRO

1973

JANISE PINTO PERES

#### 1. Introducio o Instificativa:

iste Projeto foi elaborado pelo INEP/CRPE\_NE por força do Convenio, firmado entre o MEC/Governo do Rio Grande do Norte e CMPq com vistas à avaliação do Projeto SACI - Segmento 02, prin cipalmente, no que diz respeito às Missões I e II.

As observações e contactos feitos no INPE/NT - INPE/SJC e Escolas do experimento do Rio Grande do Norte serviram de base para a elaboração do Projeto de Avaliação do SACI pelo INEP/CRPE - NE.

Por se pretender dar um caráter mais abrangente e objetivo à avaliação do Projeto SACI, procurou-se levantar todos os aspectos e itens que deveriam ser avaliados, mesmo sabendo-se, de antemão, que muitos dados, seriam negativos ou não seriam obtidos, (por não existirem), resultando também estes últimos, como negativos.

No entanto, o Projeto de Avaliação foi, posteriormente, reformulado e simplificado, levando-se em conta a exiguidade de tempo e as observações feitas ao referido Projeto por elementos do próprio INEP e do PRONTEL.

#### 2. Objetivo Geral:

Verificar até que ponto o experimento educacional do Rio Grande do Norte está sendo eficiente, através de levantamento e análise de dados pelo INEP, desde que o Convênio MEC/Governo do RN e CNPq exige uma tomada de posição em relação à continuação do experimento.

# Objetives Especificos:

- a) Verificar a adequação do planejamento geral do Projeto SACI Segmento 02, através da análise de documentos do INPE sobre o as sunto, uma vez que, sendo um projeto dispendioso e previsto para posterior aplicação a todo o país, é necessário que se corrija o quanto antes, algumas falhas porventura existentes.
- b) Verificar até que ponto a execução do Projeto SACI Segmen to 02, nas Missões I e II, vem sendo eficiente e conforme o plane nejamento, através de levantamento e análise de dados relativos as referidas Missões, visto que é preciso detectar os seus pontos positivos e negativos para intensificá-los ou corrigi-los, quando for o caso.

#### 3. Definição do Problema:

A validade do experimento educacional do RN (Projeto SACI) vinha sendo questionada por elementos ligados à educação e à tele comunicação e por esta razão foi firmado um convênio entre o MEC/Governo do RN e CNPq, condicionando a sua continuação a uma avalia ção feita pelo INEP/PRONTEL.

#### 4. - Hipoteses:

- a) O Projeto SACI Segmento 02 é válido como experimento, uma vez que apresenta mais pontos positivos que negativos, tanto no seu planejamento, quanto na sua execução.
- b) Os objetivos das Missões I e II do Projeto SACI Segments to 02 só em parte serão atingidos até o final de 1973.

# 5. - Definição operacional das variáveis: (Missões I e II do Proieto SACI - Segmento O2)

- <u>Matrícula</u> relação de pessoas inscritas nos treinamentos e cur sos previstos.
- Frequência número médio de presenças nas treinamentos e cursos
- Evasão saída de elementos humanos do experimento antes do tem po previsto.
- <u>Duração</u>: período compreendido entre o início e o fim dos treina mentos e cursos.
- Carga horária: número de horas abrangidas pelos treinamentos e cursos.
- Horário: período diário em que as atividades previstas são rea-
- Época período do ano em que as atividades foram realizadas.
- <u>Prazo</u> limite de tempo determinado para a realização da ativi-
- <u>Custo</u> Verba prevista e gasta em cada treinamento ou curso, bem como no Projeto Geral comparada com os resultados obti**nos.**

- <u>Conhecimentos</u> <u>Informações adquiridas pelos participantes dos treinamentos e cursos.</u>
- Atitudes Disposição interior refletida nas tarefas, tais co mo, interesse e atenção.
- <u>Habilidades</u>: destrezas adquiridas nos treinamentos e cursos, pe los participantes.
- Grau de instrução última série cursada pelos técnicos, super visores e professores.
- <u>Competência</u> Grau de conhecimentos demonstrado na execução das suas tarefas pelos técnicos, supervisores e professores.
- Didática modo de dirigir as atividades docentes.
- Relacionamento Convevência amistosa entre elementos humanos integrantes dos diferentes grupos ocupacionais (técnicos, super visores, professores, alunos).
- Matérias Agrupamento geral dos conhecimentos previstos para serem adquiridos nos treinamentos e cursos, visto em relação: à sua adequação aos objetivos propostos, à quantidade e sequên cia das informações.
- Programas de R e TV unidades de gravações em "tape" ou "Video tape", analisados quanto: (1) a adequação dos seus objetivos da sua maneira de captar a atenção e incentivar, do seu conteúdo, da sua maneira de fixar os conhecimentos, das atividades poste riores previstas, da recepção do som e da imagem, do grau satisfação que proporciona à clientela; (2) à quantidade de pro gramas por matérias; (3) ao tempo previsto para a produção cada programa; (4) à época em que foram produzidos; (5) à quan tidade de imagens; (6) ao ritmo das imagens; (7) à adequação das imagens, músicas e efeitos ao assunto; (8) ao timbre voz e ritmo da fala e aparência dos apresentadores; (9) ao tex to; (10) à defasagem entre a incentivação e a informação; (11) à adequação à clientela; (12) ao vocabulário apresentado; (13) à quantidade de conceitos emitidos e clareza na sua apresentação; (14) à adequação dos exemplos apresentados, do reforço da do e da maneira de revisar os conceitos; (15) à facilidade assimilação dos conceitos apresentados; (16) utilização dos da dos da avaliação, como "feedback"

- Material de Acompanhamento Instruções programadas e Guias do Professor, analisados em relação: ao conteúdo, à técnica escolhida para a sua elaboração, ao uso correto da técnica escolhida, à quantidade de questões, à correção da linguagem, à adequação ao gosto da clientela.
- Logística Serviços auxiliares ou de apoio, analisados em relação: (1) à entrega (em tempo hábil) do material de consumo, a companhamento, avaliação e supervisão; (2) à instalação e reparos de equipamentos; (3) às condições das instalações físicas utilizadas.
- Planejamento Planos elaborados pelo INPE para o Projeto SACI Segmento 02, analisados em relação: (1) à clareza, definição, caráter compotamental e exequibilidade dos objetivos propostos; (2) à adequação dos meios utilizados (atividades, veículos, e materiais de acompanhamento, avaliação, supervisão e controle)

# 6. - Área para execução do projeto:

A maior parte dos dados será obtida no bocal do experimento; outros, porém, serão coletados no INPE/S.J.C. e a análise de todos esses dados será feita no CRPE/NE.

# 7. - Indicação dos instrumentos que serão utilizados:

- a) Documentos do INPE relativos ao planejamento da experimentação e relatórios de atividades.
- b) Instrumentos de Avaliação elaborados e utilizados pe lo INPE, cujos dados serão aproveitados pelo INEP, em vista de já estar concluída a atividade, quando o INEP iniciou a sua avaliação:
- Ficha de Inscrição do Treinamento de Supervisores no início da Missão I
- Ficha de Inscrição do Treinamento de Professores no início da Missão I
- . Ficha de Inscrição dos Professores no Curso de Capacitação
- Ficha de Frequência do Treinamento de Supervisores

- . Ficha de Frequência do Treinamento de Professores.
- . Opinionário sobre o Treinamento de Supervisores.
- · Pré-teste e testes de conhecimentos
- Ficha de Revisão de Assuntos
- Ficha de Avaliação de Programas
- Ficha de Avaliação de Aula Gravada
- . Ficha de Atividades do Curso de Capacitação
- Questionário Mensal de Avaliação de Programas
- . Relatório Mensal da Supervisora
- . Ficha de Visita à Classe
- Ficha de Observação de Atividades (Missão II)
- . Ficha Mensal de Frequência aos Programas
- E) Fichas Complementares de Avaliação, elaboradas pelo INEP, abrangendo dados a serem colhidos através de entrevistas com professores e chefes de centros e subsentros de logística do RN e técnicos do INPE/NT e INPE/S.J.C. (Fichas de Avaliação do INEP\_NQ le 2-3-6 e 7); através de reuniões com supervisores e observação em classe pelos supervisores (Ficha de Avaliação do INEP\_NQ5); através de observações e análise de documentos pelo INEP (Ficha de Avaliação do INEP \_ NQ 4).

# 8. - Plano para Coleta de Dados:

Será observada a amostra prevista pelo INPE para a Super visão de tipo "B", abrangendo um total de 46 escolas experimentais e 20 de controle, as quais são proporcionais ao número de escolas do mesmo tipo existentes em cada Região e estão assim distribuídas:

CENT RO MUN	Nº DA ESC.	CAT.	NOME DA ESCOLA	QUANT.	ALUNOS 2ª .S	EQUIP.	ZONA
MOS	173	GEM	CL - I CASTRO ALVES	-	30	RA	RUR.
Ħ	171	EIE	RAFAEL MOSSOROENSE	20	10	T+R	11
. 11	170	EIM	ALAGOINHA	30	-	<b>V</b> T	URB.
11	164	ERE	cir.operário s.josé	30	-	TV	URB.
11	162	ERM	CONEG.FRANCISCO SALES  CONTROLE - I	-	JЮ	RA	URB.
MOS	160	GEM	DINARTE MARIZ		20	DA	EGII
n n	167	EIM	AMARO CAVALCANTE	<u>-</u>	30 20	RA RA	URB. RUR.
<b>(</b>			CONTROLE - II				
MOS	-	EIM	DE <b>BO</b> A ÁGUA	20	20	-	RUR.
MOS	08	-		100	150	-	-
			CL - II				
ANG	320	ERE	INST. D. MANOEL TAVARE	S 25	1_	TV	URB.
- t <b>i</b>	323	GEE	PROF.FRANCISCO VERAS	30	30	T+R	URB.
ADE	346	EIM	SAO SEBASTIAO	35	_	TV	$RUR_{ullet}$
LAJ	369	EIM	SANTA APOLONIA	15	_	TV	RUR.
AÇU	342	EIE	BAVIERA	25	-	TV	$RUR_{ullet}$
SRA	106	GEE	HERMOGENES R. SILVA	30	25	RA	RUR.
PAV	581	EIM	José bezerra	20	10	T+R	RUR.
₫σ	330	EIM	7 DE SETEMBRO CONTROLE - I	10	10	T+R	RUR.
AÇU	339	EIE	NOSSA SRA. MENINO	-	20	RA	RUR
			CONTROLE - II	, e			
ABE	-	BIM	CANTINHOS	20	20	-	RUR.
IPA	-	EIE	ROÇA	20	20	-	RUR.
07	11	-		230	175	-	
	79		CL - III				
SSB	594	EIM	PROF. JOAQUIM TORRES	30	-	YT	URB.
TA N	110	BIM	AMÁLIA TEODOLINO DE ME	40	•	TV	URB.
IMA	067	ERE	IELMO MARINHO	50	3 <b>5</b>	T+R	URB.
EXT	059	GEE	FELIPE CAMARÃO	40	40	T+R	URB.
tsu	149	ERE	PROF. WILSON ROCHA		30	RA	RUR.
S <b>ES</b>	509	EIM	TEREZINHA CLAUDINO	-	10	RA	RUR.

CENTRO MUN	Nº DA ESC.	CAT.	nome da escola	QUANT.	ALUNOS 2ª S.	EQUIP.	ZONA
MAC	073	ERE	DR. JOÃO CHAVES	-	20	RA	RUR $_{ullet}$
SGA	109	ERE	Pe. AMBRÓSIO FERRO	-	30	RA	RUR.
BJE	417	EIM	CEL_SEVERINO BEZERRA	-	10	RA	RUR.
JCI	534	EIM	JOAQUIM FRANCISCO	-	05	RA	RUR.
PAN	096	EIM	DE PITIMBU	30	-	TV	RUR.
ESA	527	EIE	DEP.ALUISIO BEZERRA	25	-	TV	RUR.
TAN	499	EIM	7 DE SETEMBRO	15	-	TV	RUR.
IMA	069	EIE	SANTA TEREZA	30	10	T+R	RUR.
MAC	079	EIM	BETULIA	30	30	T+R	RUR.
LPE	541	EIM	GAMELEIRA	25	-	TV	RUR.
MAL	<b>52</b> 8	EIM	LAGOA DO MATO	30	-	TV	RUR.
•			CONTROLE - I				
SGA	348	EIE	sao josé	_	20	RA	RUR.
CMI	047	EIE	DE PRIMAVERA	_	15	RA	RUR.
0.11	047		CONTROLE - II				
							rm n
CMI	-	GEM	ADELE DE OLIVEIRA	20	20	-	URB.
NAT	-	EIE	SUB.DR.ANTONIO SALEMA	20	20	-	URB.
SPP	-	EIM	NOVA ESPERANÇA	20	20	-	RUR.
ESA	_	EIE	ANTAS	20	20	_	RUR.
16	23	-		425	315	_	
			CL _ IV				
STO CAI CAI CAI SCR SCR SCR SCR CNO CNO CNO CNO	141 142 143 2496 227 455 447 246 447 2413 158	EIM EIM EIM EIE GEE EIM EIM EIM EIM EIM EIM EIM EIM EIM E	RAINE PEREIRA JOÃO FAUSTINO SILVA TONHECA PEREIRA SERIDOZINHO MATEUS VIANA PRE-VOCACIONAL MIGUEL N. CARVALHO CLODOVAL MEDEIROS S. JOÃO BATISTA PRES. COSTA E SILVA CEL. JOSÉ BEZERRA SÃO FRANCISCO DE ASSIS FRANCISCO BRANDÃO MANOEL SALUSTINO PRES. CAFÉ FILHO VICENTE PEREIRA CONTROLE - I	15 10 - - 20 10 20 25	15 30 20 10 15 10 15 26 20 10	TV TV RA RA RA RA T+R T+R T+R RA	RUR RUR RUR RUR RUR RUR RUR RUR RUR RUR
OBR	205	GEE	MANQEL CORREIA	_	1+0	RA	URB.
AÇA	275 504	GEE	JOSÉ SANCHO	-	10	RA	URB.

CENTRO MUN	Nº DA ESC.	CAT.	NOME DA ESCOLA	QUANT.	ALUNOS 2ª S.	EQUIP.	ZONA
PAE	281	EIM	BOM JARDIM	•	10	RA	RUR.
SCR	<b>45</b> 3	EIM	RITA DINA DE MEDEIROS	-	10	RA	RUR.
JPI	257	EIM	FRANCISCO ARAÚJO	-	25	RA	RUR.
-			CONTROLE _ II				
CAI	•	SEE	VILAGRAM COBRITA	20	20	-	URB.
JPI	-	EIM	CARNAUBA	20	20	-	RUR.
SJE	•	EIM	CAIÇARAS	20	20	-	$\mathtt{RUR}_{ullet}$
Yi	24	_	-	195	3 <b>41</b>	_	

Embora sejam 460, as escolas do experimento, as escolas da amostra não poderiam ser outras, uma vez que as demais, ou sejam, as escolas da tipo Supervisão "A" vêm recebendo um tratamento muito reduzido, o que as torna com características diferentes para efeitos de uma avaliação do Projeto SACI.

## 9. - Indicação dos Quadros de Saída

## QUABRO 1 - Evasão das Missões I e II (Números e Percentagem)

CI	PES-		ré	CN:	IC	os	_	1		ER IN		,		FE:				PER		នេ	2		ROI	_		]	PRO		35 35	30.	•	I	LU	JNO	ວຣ	_
/	SOAL																														,					_
<b>/</b> _		N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	16	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	_
CL	I																																			
CL	II																						,											300		
CI	III																						T													
CL	IV																																			

#### Legenda:

CL = Centro de Logística

I = Início

F = Fim

S = Substituições

Superv./Trein. = Participantes do Treinamento de Supervisores

Profes./Trein. = Participantes do Treinamento de Professores

Supervisores = Técnicos da SEEC/RN envolvidos na Supervisão de Tipo "B"

Prof.-alunos = Participantes do Curso de Capacitação da Missão I

Professores = Professores da Missão II

Alunos = Alunos da Missão II

QUADRO 2 - Grau de instrução dos supervisores e aspectos qualità tivos dos professores sob a sua responsabilidade (%)

Grau de Inst.do Sup.	Asp. Qualit.	c		ne. en				bti es	1-		ab:		i	D:	ida		L -	Re		aci	ion <u>a</u>	
oup.	dos prof.	0	В	R	F	0	В	R	F	0	В	R	F	O.	B	R	F	0	В	R	F	
Curso Su	perior												- 12									
2º ciclo	completo											-										
2º ciclo	incomple- to			 																		
lº ciclo	completo																					100
lº ciclo	incompleto																					

OBS: Os itens avaliados por mais de um grupo de pessoas serão tiradas as médias dos conceitos obtidos.

#### Legenda:

0 = 'otimo; B = bom; R = regular; F = fraco

QUADRO 3 - Aspectos Qualitativos dos professores e aprovei tamento dos alunos (%)

dos veita mento mento APT CARLESCRITA ADIÇÃO ÇÃO PLICA- ÇÃO IND. I	TRAB. DE G.
dos ahunos 0 B R F O B	0 B R F
cao: prim.incomp. prim.compa gin. incomp. gin. comp. 2º ciclo inc. 2º ciclo comp.	
Didática Relacionamento	

QUADRO 4 - Frequência das Visitas da Supervisora e aspectos qualitativos dos participantes (%)

		ente	almente	Particip.	Qualitat.	eqtiencia lo Asp. Qualitat.
				0	c	
	r			В	ONE	
				R	Œ	Ŋ
				F	امن	1 I
		,		0	ΓA	[ 5
				В	ΙΙ	S &
				R	'UD	A
				F		0
				0	HA	)
				В	BI	
		$\cdot$		R	L.	I
					DI	
					DÁ!	
					Γ.	
				F (		
				E	EI	
				R	TU	
				F	RA	
				0	E	
				В	S CH	
		İ		R	RIT	
	22			F	'A	
				o	AD	
		1		B	IÇ	-
				R	ÂO	M
				F		Ι
				0	SU:	s i
				B)	BT:	s :
			1	R I	RAG	<b>X</b> _Y(
				7 (		0
				E	⁄UI	I
				3 F	T.	Ι
	1			R F		
				1 0		
				E	)IV	
				B	'IS	
			1	F	Ao	
				lo	T	
				В	RA EP	
				R	B.I	
				F	<u>N</u>	
	1			0	TH	
1				В	RAI	
				R	B.I	
,			٦	F	EM O	

QUADRO 5 - Aceitação dos Recursos técnicos utilizados, em cada Missão, de acordo com o nível de instrução do informante e a sua função no experimento (%)

Nivel de fun ção do					PF	300	ir.	M	ıs						_		MA	T,	, I	Œ	AC	; <u>.</u>	_	
inf. Recursos utilizados		M	ISS	AC	_	Ι				M]	[S	SÃC	)	IJ		_	M]	[S	_		M.	[S	_	I
utilizados	L	_	3			T	_		_	R				_	<u>V'</u>	_{								
	0	В	R	F	0	В	R	F	0	В	R	F	0	В	R	F	0	В	R	F	0	В	R	F
Nível de instrução:  A - Superior:      técnicos      supervisores  B - 2º ciclo completo:      técnicos      supervisores      professores  C - 2º ciclo incompleto:      supervisores      professores  D - Ginásio completo      supervisores		9	K.	-			4	F		B	4			D	K		١	9,				a)		
<ul> <li>professores</li> <li>E - Ginásio incompleto</li> <li>supervisores</li> <li>professores</li> <li>F - Primário completo</li> <li>professores</li> <li>G - Prim. incompleto</li> <li>professores</li> </ul>																								

														-									_									_	_				_									
Custo p/					1	1 I	s	s	A	0	J	[											M	I	SS	s 7	X C	)		ΙΙ																Τ
Missão	Aspec.			77.0	$\neg \vdash$						-	T.	OID	ŧm	-	_					~~		-1-				$\top$				$\Gamma$			T				T	TR	AB,	•	T	'RA	В.		
Qua	dit.dos cicipantes	100	MH	BC.	1		1	1-	<b>11</b>	BI	بميا	-		AT.	-	4		<u>'U</u>	A	Hi.S	CR	77	<u> </u>	AU.	IC	AO T	18	SUE T	TR	AQ	M	IJŢ	I.P	4	DI	VI	SĀ	악	Ŧ	ND.	-	╀	医	_G	<u></u>	1
Par		101	픠	R .	FID	NB B	R	F	악	В.	RIF	10	) B	R	F	0	В	R	F	9	В	R	F	<u>0  </u>	B 1	RLI	? (0		R	F	0	В	R	F	읶	В	R	F	이	B	RIE		B	R	F	4_
Missão I:	4																																		1											
Cr\$																																														
Missão II Cr\$																																														

Os demais dados obtidos serão transformados em termos percentuais, analisados e comentados, sem, no entanto sofrerem cruzamento com outros dados.

# 10. - Análise estatística dos quadros de saída:

Com exceção dos dados contidos no Quadro I, relativos à evasão, serão considerados satisfatórios, os resultados, quando a percentagem de classificação dos itens avaliados como "ótimos" e "bons" perfizerem um mínimo de 10%, o que representa uma aproximação do to tal de casos abrangidos por uma curva normal (68,26%), ou seja, um desvio padrão acima da média e outro, abaixo desta.

Em vista de ser, a evasão, um item negativo, os dados do Qua dro I serão considerados satisfatórios, se a diferença entre o início e o fim do experimento, bem como as substituições forem no máximo de 30%, o que corresponde a uma permanência de 70% das pessoas no sistema, correspondendo, por conseguinte, a uma aproximação dos casos de uma curva normal, conforme explicações dadas no parágrafo an terior.

PROJETO S.A.C.I.

AVALIAÇÃO DO INEP

VOLUME I

CURSO DE CAPACITAÇÃO DO MAGISTÉRIO PRIMÁRIO NÃO TITULADO
RELATÓRIO DAS OBSERVAÇÕES FEITAS SOBRE A QUALIDADE DOS
PROGRAMAS DE TELEVISÃO E RÁDIO, APRESEITADOS PELO PROJETO

S.A.C.I.

AREA DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO

I.N.E.P. - M.E.C.

CURSO DE CAPACITAÇÃO DO MAGISTÉRIO PRIMARIO NÃO TITULADO RELATÓRIO DAS OBSERVAÇÕES FEITAS SOBRE A QUALIDADE DOS PROGRAMAS DE TELEVISÃO E RÁDIO, APRESENTADOS PELO PROJETO

S.A.C.I.

#### (Língua Pátria)

#### INTRODUÇÃO

Os programas de Televisão e Rádio, apresentados pelo Projeto S.A.C.I. e destinados ao "Curso de Capacitação do Magistério Não Titulado - Área de Comunicação e Expressão" - foram apreciados pela Comissão incumbida da tarefa de observá-los, sob um critério que se caracterizou pela objetividade e pela tolerância. Destinados a uma clientela cujo nível de conhecimentos corresponde ao primário incompleto, seus objetivos precisam ser bem definidos e bem dosados, a fim de que possam ser atirgidos com o máximo de eficiência. Merecem, esses programas, cuidados especiais não só relativamente à exa tidão de conceitos e precisão de conteúdos informativos, mas, em es pecial, com vistas ao conteúdo formativo em seu tríplice aspecto: hábitos, atitudes e comportamento social.

Esse conteúdo formativo, cuja importância capital já se tornou ponto pacífico entre os educadores, foi a parte mais descura da nos programas examinados. Levar um Programa Educativo, de Rádio ou de Televisão, ao interior do Brasil, significa formar, aperfei - çoar, enfim, educar o cidadão brasileiro.

Ora, qualquer obra educativa necessita de ser precedida por uma filosofia que determine o tipo de homem que se pretende for mar. Só com apoio nos valores selecionados é que se podem determi - nar os conteúdos e escolher os métodos e recursos mais adequados aos objetivos visados.

Através das aulas da área de Português - do "Curso de Ca pacitação do Magistério Não Titulado" do Projeto S.A.C.I. -não nos foi possível concluir o tipo do homem brasileiro que se pretende for mar com as aulas vistas pelo Ra. e TV.

A Filosofia Educacional Brasileira visa ao desenvolvimento do País e à valorização do homem, através da Educação; contudo es ta Filosofia não recebeu a atenção que lhe era devida, por parte dos

responsáveis pelos programas elaborados. A equipe pedagógica se deveria ter preocupado mais na escolha dos recursos usados na trans missão dos conteúdos selecionados de acordo com os objetivos específicos do curso, visto ser evidente que, sob o ponto de vista pedagógico, o conteúdo deve ser transmitido através dos processos mais educativos.

#### DESENVOLVIMENTO DO TRABALHO

A comissão composta de, no mínimo, quatro elementos, acom panhada pela equipe do Projeto S.A.C.I., assistiu a doze programas-Rádio e Televisão - e examinou o correspondente Material de Acompanhamento. Durante a passagem da "fita" ou do "video-tape", anotaram se, individualmente, as falhas observadas, de acordo com a seguinte ficha de "Controle de Qualidade" dos Programas:

Principais aspectos a serem observados.

#### Parte pedagógica:

- 1 Adequação ao plano geral.
- 2 Importância dos objetivos buscados.
- 3 Adequação dos conteúdos aos objetivos.
- 4 Interesse da forma de apresentação.

#### Conteúdo:

- 5 dosagem;
- 6 correção;
- 7 clareza;
- 8 fixação.

#### Aplicabilidade:

- 9 transferência de conteúdos;
- 10 transferência de métodos.

#### Linguagem:

- 11 correção;
- 12 clareza:
- 13 adequação.

#### Ilustração dos conceitos:

- 14 -- clareza;
- 15 adequação;
- 16 formação de atitudes;
- 17 desenvolvimento de interesses;
- 18 modelos de comportamento social.

As falhas registradas foram, também individualmente, apresentadas e discutidas pelos observadores, ouvidas as justificativas e explicações da equipe do Projeto S.A.C.I. e, então, reunidas em uma apreciação geral feita pelo grupo. (Anexo nº 1). Registraram-se, também, o Conceito e a Conclusão, segundo duas escalas,
previamente estabelecidas, a saber:

Conceito: Muito bom (MB); Bom (B); Regular (Reg.); Ruim (R); Mui to ruim (MR).

Conclusão: Satisfatório (S); Necessita correção (NC); Insatisfatório (I).

#### APRECIAÇÃO GERAL

As aulas de Português visam a:

- 1 Habilitar o professor a expressar-se de maneira cor rente, com coerência e precisão.
- 2 Interpretar textos ou situações de maneira clara e justificável.

O formato escolhido para a transmissão do conteúdo ade quado a esses objetivos foi o de uma novela, em que esses conteúdos foram abordados informalmente, através dos diálogos estabelecidos entre os personagens.

Essa forma de apresentação teve a sua eficiência preju dicada porque:

- os personagens usaram de uma linguagem muito errada, que se constitui em sério prejuízo aos objetivos visados;
- o conteúdo diluiu-se nos diálogos tornando-se pouco objetivo;

- os personagens nem sempre demonstraram personalidade e comportamento social que constituíssem os tipos de pessoas que desejamos formar pela educação.

Os brasileiros do futuro deverão ser homens dotados de iniciativa, realizadores, criativos, cooperadores e trabalhadores que explorem seu meio em favor do bem-estar próprio, da família e da comunidade a que pertençam. Infelizmente não foram favoráveis a esse ideal os modelos de comportamento focalizados pelos Programas de Televisão. Senão, façamos um resumo das características dos principais personagens:

ALEXALDRE: Personagem central da novela, é jovem, simpático e por isto muito perigoso. É preguiçoso, astuto e mentiroso, ti po de homem que, a nosso ver, jamais poderia aparecer em programas educativos. Sua personalidade e seu comportamento não servem de modelo para homens de uma nação que procura sair do subdesenvolvimento, através do trabalho honesto de sua gente e que, por isto, tenta levar aos seus pontos mais distantes, os recursos pelos quais facilitaria o labor diário do povo, como a educação.

CESARIA: Nordestina simpática, trabalhadeira e bondosa que vive em constantes rixas com o esposo Alexandre, sem tomar co nhecimento de que o seu papel de companheira exigiria atitudes enérgicas, acompanhadas de estímulo e orientação. Sempre em trabalho servil - enquanto os homens conversam, tocam violão e fumam - é ela exemplo de uma estrutura so cial própria de país subdesenvolvido, que os programas e ducativos de TV. de uma nação em desenvolvimento deveriam tentar modificar, tomando para exemplo mulheres que, ainda dentro desta estrutura, procuram sair dela. Eviden temente que os modelos desse comportamento feminino te - riam que ser estudados com atenção.

DAS DORES, a professora: Péssimo exemplo de hóspede que nunca presta auxílio à sua hospedeira. Reforça o preconceito de que ao intelectual não compete nenhum outro trabalho, que não seja o exclusivamente intelectual. Essa conceituação do intelectual não poderia, nem veladamente, ser reforçada,

muito menos por um programa educativo. Há muito, vem sendo substituída por outra, como seja a de que: <u>qualquer trabalho</u> <u>é digno e deve ser feito</u>, quando necessário ao indíviduo, à comunidade ou à nação.

FIRMINO: Cego, sensato, simples e humilde, poderia também exercer alguma atividade. Em nossos dias os excepcionais contam com trabalhos que os ajudam a viver e a se tornar úteis.

O Instituto Benjamin Constant já tem oferecido, aos telespectadores de TVs. comerciais, obras de arte executadas por seus alunos. Esses exemplos de trabalho poderiam ter sido colocados nas mãos de Firmino.

E LIBÓRIO: Continuará só tocardo violão? Sua família, sua comunidade, seu país dispensam sua cooperação na obra do desenvolvimento sócio-econômico?

Com os tipos de homens citados acima, o Brasil não atingirá os estágios do desenvolvimento que visa a alcançar através da Educação.

Ao que acima expusemos, convém acrescentar:

- A abordagem dos assuntos valorizou os efeitos dos ve<u>í</u> culos tecnológicos (TV. e Ra.) e de sua atuação de impacto sobre os telespectadores e audiência, em detrimento da ênfase que deveria ser dada a objetivos de relevante importância, tais como:
  - a) educação em termos amplos visando, acima de tudo, à formação moral e espiritual do homem brasileiro;
  - b) conceituação precisa, correta, clara dos conheci mentos veiculados;
  - c) adequação dos conteúdos aos objetivos e ao nível da clientela.
- A aplicabilidade do que se pretende transmitir tornase difícil. Seria aconselhável, e, mais ainda, de grande alcance, que os

programas apresentados intercalassem situações didáticas, tendo em vista o objetivo do Curso-Capacitação do magistério não titulado. As sim, enquanto o professor-aluno se estivesse capacitando, quanto aos conhecimentos a adquirir, estaria também, subliminarmente - se é pos sível assim dizer - sendo conduzido a transferir os conteúdos e os métodos apresentados para a situação de classe. Não prevalece, a nos so ver, o argumento de que haverá programas especiais de "Noções Pedagógicas", uma vez que as situações didáticas, na apresentação da matéria, seriam muito mais funcionais do que as "Noções Pedagógicas," isoladas do contexto, como compartimento estanque. Ainda mesmo que fosse conveniente a apresentação de parte das noções pedagógicas, em separado - para conhecimento de técnicas ou conceitos específicos - as situações didáticas, ora sugeridas, muito facilitariam a transfe rência dessas mesmas noções, além da transferência de conteúdos e de métodos, já apontada.

- O desenvolvimento de atitudes e de interesses foi de ficiente, notadamente em certos programas (ver fichas de Controle de Qualidade) em que a abordagem dos assuntos parecia conduzir a atitudes conformistas ou negligentes, contrárias ao que queremos formaratitudes construtivas e positivas do Brasil atual, do Brasil que quer e pode desenvolver-se e crescer.

De acordo com o exposto, a nenhum dos programas de Rádio e de Televisão puderam ser atribuídos os conceitos <u>Bom</u> (B) e Mu<u>i</u> to <u>Bom</u> (MB).

Foi conceituado como:

Regular (Reg.) - o programa que, embora incidindo em qualquer das principais falhas já apontadas, apresenta alguns dos as pectos positivos;

Ruim (R) - o programa em que predominaram os aspectos negativos;

<u>Muito ruim</u> (MR) - o programa em que os aspectos posit<u>i</u> vos não foram encontrados ou foram anulados em virtude das muitas <u>fa</u> lhas graves.

Conferido o Conceito, chegou-se à seguinte Conclusão:

- nenhum programa foi Satisfatório (S), isto é, em condições de ir ao ar sem correção;

- a grande maioria (79,1%) necessita correção (NC) para poder ir ao ar;
- os restantes (20,9%) foram considerados insatisfatórios (I).

Os quadros abaixo melhor evidenciam tais resultados:

Conceitos	TV.	Ra.	Total	-%
Regular	1+	7	11.	45,8
Ruim	6	7+	10	41,7
Muito <b>r</b> uim	2	1	3	12,5

Alguns programas considerados ruins foram conceituados como insatisfatórios, mas passíveis de correção.

<u>Conclusão</u>	TV .	Ra.	Total	%
Sati sfatório	<u></u>	-	_	***
Mecessita correção	8	11	19	79,1
Insatisfatório	4	1	5	20,9
<u>Conceito</u>	Progr	ramas TV.	Programa	as Ra.
Regular	3,5,6	5 <b>,</b> 9	1,3,5,6,	7,9,10
Ruim	1,2,1	+,8,10,12	2,4,8,12	2
Muito <b>r</b> uim	7,11		11	
<u>Conclusão</u>	Prog	ramas TV.	Programa	as Ra.
Necessita c reção	o <u>r</u> 1,3,1	+,5,6,8,9,10	1,2,3,4, 10,12	5,6,7,8,9,
Insatisfató	rio 2,7,1	1,12	11	

# APRECIAÇÃO SEGUNDO OS VÁRIOS ASPECTOS OBSERVADOS NA AVALIAÇÃO DA QUA LIDADE

# I - Adequação ao Plano Geral - Considerando que a Linguagem

- é o instrumento, por excelência, de comunicação so cial;
- é um meio e não tem um fim em si mesma;
- tem de ser usada em todas as situações de vida;
- tem sobre ela refletidos os nossos conhecimentos em qualquer área da Cultura,

#### concluimos que:

- necessário se torna a qualquer Programa de Língua Nacional um Plano Geral que vise:
  - . à transferência de Conhecimentos pela penetração nas demais matérias ou áreas de estudo;
  - a aquisição de hábitos aconselháveis e habilidades necessárias;
  - · à formação de atitudes, ideais, interesses e preferências.

Faltou o Plano Geral e dessa lacuna se ressente toda a unidade dos Programas de Língua Pátria, ora apresentados, através do Rádio e da Televisão, pelo Projeto S.A.C.I.

II - Importância dos objetivos buscados - Não foram atingidos, na área de Comunicação e Expressão, objetivos gerais de real importân - cia como "expressar-se de maneira corrente, coerente e precisa" em virtude do mau aproveitamento dos diálogos, na pequena novela de Televisão que serve de base ao curso e que teria um forma to adequado à consecução dos objetivos em vista. Como tal e para não nos alongarmos em demasia, citaremos a péssima linguagem dos personagens, repleta de grosseiros erros de ortoepia (correta pronúncia dos fonemas) além da omissão dos plurais e dos refinais dos vocábulos, cuja enumeração consta das falhas regis tradas pelo grupo de observadores. Essa linguagem, por si só, se ria suficiente para invalidar qualquer aula com objetivos de Co

#### municação e Expressão.

III - Adequação dos conteúdos aos objetivos - Nem sempre os conteú - dos foram adequados aos objetivos e especialmente certos temas a eles fugiram.

#### Assim:

Uma situação curiosa é narrada através de carta, receb<u>i</u> da por um dos personagens da novela de televisão (Das Dores) e motiva o programa nº 2 de TV. Péssimo exemplo para a formação de atitu des. Tendo em vista o egoísmo e a ambição de três possíveis herdei ros de uma fortuna, torna-se impróprio o tema abordado como motiva - ção à importância da pontuação. O interesse da forma de apresentação foi mal dirigido e o programa inadequado aos objetivos educacionais.

#### História de São João - (Programa nº 3 - Ra.)

Séria dificuldade de identificação, no texto, por parte do professor-aluno, do personagem principal, da idéia principal e do assunto.

#### O herói - (Programa nº 6 - TV.)

Muito subjetivo e acima do nível de preparo e, pois, da compreensão do professor-aluno.

# Que é cativar? (Programa nº 9 - Ra.)

De alto teor poético, artístico e formativo, mas muito além das possibilidades da clientela a que se destina, apesar do apelo feito à sensibilidade de cada um, em prol da interpretação do texto. (Inserido um curto trecho de "O Pequeno Príncipe" de Saint Exupéry).

O trabalho é amargo mas seus frutos são doces e agradáveis - (Programa nº 7 - TV.)

A célebre máxima levada àquela população sofrida pelas se cas, não pode ser bem compreendida, para ser aceita como uma apolo - gia do trabalho. Acrescente-se, ainda, que o segundo termo da proposição só é considerado ao fim do programa.

IV - Interesse da forma de apresentação - Sensível o interesse da forma de apresentação - a novela - para a área de Comunicação e Expressão na televisão. Lamentável apenas, que tantas oportunidades tenham sido desperdiçadas. No programa nº 1, o não aproveitamento do gesto de mandar o motorista parar o ônibus, o som da campainha avisando que alguém deseja descer, o uso de sinais de trânsito na estrada, logo no início do "video-tape". Outras vezes, a forma de apresentação é prejudicada por um forçado relacionamento e, por outro lado, essa forma de apresentação compromete o conteúdo como acontece no Programa nº 1, no qual o diálo go, entre Alexardre e o Papagaio, tornou-se no rádio, de difícil compreensão por um público pouco afeito a situações de fioção, em especial quando transmitidos por recursos de comunica - ção de massa.

#### V - Conteúdo - Relativamente ao Conteúdo pudemos apurar:

- 1) Dosagem Em muitos programas, especialmente de Rádio, ela se torna excessiva. Assim o de nº 10, em que se encontram, além das noções referentes à redação de um bilhete e do conhecimento dos cinco requisitos a ele indispensáveis, o vocabulário (assinatura, destinatário) e a conceituação de composição prática. Do mesmo inconveniente se ressente o Programa nº 8 de Rádio e, na Televisão, cumpre assinalar o excesso de noções no de nº 11, ao tratar de verbos auxiliares, de estado e dos que indicam fenômenos atmosféricos.
- 2) Correção Bastariam os erros da linguagem dos per sonagens para prejudicar a consecução de qualquer dos objetivos da área. Além disso, várias noções for ram conceituadas imprecisamente.

# Por exemplo:

Frase como "o que falamos e os outros entendem". Conceituação de conjugação como "família de verbos". A afirmação: "a primeira conjugação é - ar".

Em outros casos houve erro:

Relativamente a reticências dizer: "Pingo aqui, ali, além..." porque sugere uma idéia inteiramente diversa da grafia correta desse sinal de pontuação.

Citar as reticências entre os sinais de pontuação que in dicam pausa quando as reticências indicam a suspensão do sentido por dúvida, hesitação ou estado emotivo.

A pontuação não deve ser correlacionada à idéia de melo dia e sim à de entoação da frase.

A definição de substantivo: "Sou a substância de tudo" agravada pela pronúncia subistância- é uma conceituação errada.

- 3) Clareza Conceitos muito confusos como: personagem principal, idéia principal, assunto e título, na interpretação. Mais grave, ainda, apontaríamos a inadequação de algumas noções a esse nível de aprendizagem e em conseqüência, aos objetivos da área visto que, não poden do receber o tratamento devido, tornaram-se confusas. Nes te caso, a conceituação de "Língua e Linguagem" no Programa nº l e de "verbos de estado" que inclusive se constituiu em erro ao ser assim classificado o verbo estar em "está escutando" e "está falando". (Programa nº 11).
- 1-) Fixação Raramente é feita no Rádio e na Televisão, fi cando quase que a cargo, apenas, do Material de Acompanhamento, onde nem sempre é suficiente.

#### VI - Aplicabilidade

- 1) Transferência de conteúdo Está rigorosamente condicio nada à correção das falhas apontadas nas fichas de Controle de Qualidade, com especialidade às de linguagem dos personagens, nos programas de Rádio e Televisão.
- 2) Transferência de métodos Totalmente alijadas quais quer tentativas de transferência de métodos já que, fugindo ao conceito da Gramática Funcional e aos Objeti -

vos Gerais da Área, no Plano Geral (itens A e B, pág.2), seguiram a Gramática Mormativa, com ligeiras modifica - ções, mais de apresentação do que didáticas.

#### VII - <u>Linguager</u>

- 1) Correção Cutro comentário a ser feito, talvez o sério - se algo pudesse ser mais ou menos sério em Educação - é sobre a Linguagem. Como instrumento de trabalho do professor em todas as áreas do conhecimento huma no e, muito mais no mundo de hoje, quando a tecnologia reduz as proporções do Universo e a palavra do homem atravessa os espaços siderais, a Linguagem se constitui o o fulcro da Comunicação. Como tal, seu papel relevante merece o mais acurado tratamento. Se nada justifica divulgação ou a fixação de um erro, como admitir, quais quer que sejam os argumentos para tal levantados, erros na linguagem, que pretende, através dos mais poderosos meios de commicação de massa - rádio e televisão - penetrar o interior do Brasil sob a epígrafe da Educação? É, pois, indispensável atentar, notoriamente na área es pecífica da Comunicação e Expressão, para a incorreção da linguagem dos personagens nos programas ora examinados e corrigi-la. A fim de dar-lhe autenticidade e força de expressão é indispensável a correção; a interpretação local virá com este ou aquele regionalismo. Tanto já díssemos a respeito dos erros grosseiros cometidos, que nos limitaremos a enviar o leitor às fichas de Controle de Qualidade, a este relatório apensas, onde o sobejo material o elucidará sobre tal aspecto dos programas examinados.
- 2) Clareza Escoimados os erros, a linguagem aparecerá clara e simples como convém a uma ação didática.
- 3) Adequação Frequentemente encontramos palavras cujo uso deveria culminar uma explicação. Expressões como: "ler é dar colorido" por subjetivas, escapam à percepção do professor-aluno. Outras como: "Que diabo!" "estórias bes ta" precisam ser abrandadas, por grosseiras. O emprego de mil réis por cruzeiro não pode ser admitido. Em "es-

tória dificultosa" é chocante a inadequação do adjetivo, ultrapassada ainda por "fazer movimentação" inadequação do substantivo.

#### VIII - <u>Ilustração de conceitos</u>

- 1) Clareza Merece a ilustração de conceitos, cuidados es peciais, visto que oferece excelente oportunidade à fixação durante o programa, quer usando a memória auditiva no rádio, quer na televisão ende, além desta, há o apelo à memória visual. No Programa nº 10 de TV., tratando-se da primeira vez que se redigia um bilhete, o êxito da aprendizagem ultrapassou a realidade, pois, muito rapidamente, foi obtida a redação correta. Dessa ilustração, pouco clara, poderá advir certo desânimo do professor-aluno que, não obtendo, na classe que dirige, resultado semelhante, julgará haver falhado.
- 2) Adequação Imprópria a ilustração do conceito de comunicador. Incoerência do personagem Alexandre: a única vez que fala de forma desordenada é na farmácia; nas demais situações se expressa muito bem é até contador de histórias. Inadequada também a de substantivo próprio, bem como a do uso do dicionário ao fim do programa, sem nenhuma referência anterior.
- IX Formação de atitudes Capítulo fundamental na educação, está muito prejudicado nesta área, em virtude dos personagens da nove la forma sob a qual se desenvolveram os programas de televi vão-não corresponderem, muitas vezes, quer quanto ao comportamen to, quer quanto à linguagem, ao tipo humano desejável. Como se não bastassem os erros na fala desses personagens, a atuação de todos Das Dores, Cesária, Libório, Firmino e, principalmente Alexandre oferece exemplos negativos à formação de atitudes de sejáveis. Sentimos que seus tipos são verdadeiros, mas nem por isso podem ser apontados e fixados para, fatalmente, serem imita dos. Embora calcados na obra de excelente escritor brasileiro, re tratados em suas páginas inolvidáveis como das melhores de nossa literatura, cumpre ressaltar que os objetivos do autor muito di-

ferem dos que procuramos atingir. Espelham uma triste realidade que nós lutamos - e como! - neste momento, por destruir e afastar em definitivo do Brasil. E mais, destinam-se a um público a dulto e esclarecido e não ofereceram modelo a populações ingê - nuas e de cultura primária como a que ora se dirigem os esfor - ços do Projeto S.A.C.I.

- X Deservolvimento de interesses Na educação sistemática, o maior papel do rádio e da televisão é a força motivadora da forma de apresentação. Assim, o interesse geral, despertado por todos os programas, constitui mais um fator a exigir esmerado tratamento, qualquer que seja e ângulo em que se coloque o educador. Cumpre aproveitar todas as oportunidades que esses admiráveis meios de comunicação oferecem ao desenvolvimento do interesse despertado e que são, por vezes, relegadas, em proveito da técnica de produção. Esta a maior falha a apontar neste item. Exemplifiquemos:no Programa nº 3 TV., a uma pergunta sobre o que fazer para saber o significado de uma palavra pergunta que revela nascente interesse a professora responde apenas: "Procura-se no dicionário" e quando deveria desenvolver um grande interesse pelo uso do dicionário e sua técnica... a cena termina.
- XI Modelos de comportamento social Negativos e indesejáveis são muitos dos modelos focalizados. Não prevalece o argumento de au tenticidade. Nada justifica a divulgação e fixação de procedi mentos inadequados ao convívio das criaturas humanas, quer se trate de modesta população do interior ou de cidadãos dos grandes centros urbanos. Não devem os homens da novela dos progra mas de televisão educativa aparecerem no interior de suas casas, de chapéu na cabeça, nem permanecerem sentados, fumando e con versando, enquanto a mulher carrega pesadas malas de alguém que retorna da cidade. A curiosidade de ler uma carta recém-chega da, em mãos de sua destinatária, sem que a isso corresponda a menor censura, é exemplo altamente deseducativo. Ainda no mesmo programa apresenta-se um testamento como qualquer fragmento de papel sem valia. Um juiz e um julgamento, em situação irreal

e ridícula, tornam-se inaceitáveis mesmo em uma vilazinha do interior. No Programa 2 de Rádio, surge o preconceito da inferioridade in telectual da mulher, tão vulgar quão superado. A vida do casal - Cesária e Alexandre - é um exemplo de agressividade doméstica: ela sem pre criticando o marido do qual diz ser "incapaz de mover uma palha"; ele fugindo ao trabalho, apenas contando histórias. E a situação cul mina na cena em que Alexandre, fingindo-se doente para não ir apa - nhar lenha, é desmascarado em sua casa, por sua própria mulher, auxiliada pelo farmeêutico local e em presença de estranhos. Humorístico sim, mas terrivelmente deseducativo e condenável em se tratando de programa que visa a objetivos educacionais.

Estes são os comentários que a Comissão houve por bem apor às observações feitas sobre os Programas de Rádio e Televisão, a presentados pelo Projeto S.A.C.I.

# CENTRO REGIONAL DE PESQUISAS EDUCACIONAIS DO NORDESTE OUTUBRO DE 1973

FICHAS COMPLEMENTARES PARA AVALIAÇÃO DO PROJETO SACI - SEGMENTO 02 pelo INEP. 1a ViaFICHAS COMPLEMENTARES PARA AVALIAÇÃO DO PROJETO SACI - SEGMENTO O2 pelo INEP.

# Ficha de Avaliação $N^{\Omega}$ 1 (INEP)

# Para os técnicos do INPE na área pedagógica:

As matérias e	escolhidas foram:	
adequadas	Treinamento de Supervisores Treinamento de Professores Curso de Capacitação (Missão I) Missão II	
inadequadas	Treinamento de Supervisores  Treinamento de Progessores  Curso de Capacitação (Missão I)  Missão II	
mais ou m <u>e</u> nos	Treinamento de Supervisores  Treinamento de Professores  Curso de Capacitação (Missão I)  Missão II	
Sugestões par	a melhoria:	

2.	Nível de instrução	do inf	ormante:				
	Pós-Graduação						
	Superior						
	Secundário (2º ciclo)						
	lº grau completo						
	1º grau incompleto						
3•	Participou do Trein	amento	de Supe	rvisores			
	Sim	Não					
¥•	A reformulação dos de maneira:	progra	mas, com	base na	avaliação,	foi	feita
	satisfatória		Missão Missão				
	insatisfatória		Missão Missão				
	Sugestões para melhe	oria:	MISSAU	** [_]			
						- ide Alexandrai	
		,		The company of the contract of			

5. Utilizando conceitos (ótimo, bom, regular ou insuficiente) clas sifique o aproveitamento dos participantes do Treinamento de Su pervisores, em relação às suas atitudes e habilidade de usar o equipamento e instrumentais, no final do Treinamento):

Nο	N O M E	MUNICÍPIO	A.	PITU	JDES	3	H	ABI	LIDA	ADES
	NOME	MONICIPIO	_	В				В	-	
							]			
			- <u>) . A - A -</u>							
			·							100 - 100 C
					*****			#1-wg-rus		
									. <del>p</del>	
			****							
				-			•			
									ļ	4 ex 0 cm 10 cc
							-	-3		
/										
								-		
		,					-			
										·

				<del></del>
O tempo previsto para a	a produção	e cada volume (	do Material	đe
suficiente	Missão I		•	

Missão II

9.	• © prazo para realização do Treinamento foi:				
	satisfatório	Supervisores			
		Professores			
	insatisfatório	Supervisores			
		Professores			
	Sugestões para me	lhoria:			
10.	C prazo para inic	iação do Curso foi:			
	satisfatório	Curso de Capacitação (Missão I)			
	sacistatorio	Missão II			
		Curso de Capacitação (Missão I)			
	insatisfatório	Missão II	,		
11.	O sistema de aval	iação utilizado foi:			
		Treinamento de Supervisores			
	SATISFATÓRIO	Treinamento de Professores			
	18	Curso de Capacitação da (Missão I)			
		Missão II			
	i i i i i i i i i i i i i i i i i i i	Treinamento de Supervisores			
		Treinamento de Professores			
	insatisfatório	Curso de Capacitação (Missão I)			
		Missão II			
	Sugestões para me	lhoria:			

12.	A quantidade de instrum	entos de avaliação utilizados no E	XERN foi:
		Treinamento de Supervisores	
		Treinamento de Professores	
	sufi <b>v</b> iente	Curso de Capacitação (Missão I)	
		Missão II	
		Treinamento de Supervisores	
		Treinamento de Professores	
	insuficiente	Curso de Capacitação (Missão I)	
		Missão II	
	demasiada	Treinamento de Supervisores	
		Treinamento de Professores	
		Curso de Capacitação (Missão I)	
		Missão II	
	Sugestões para melhoria	•	
	ere om mentet de majorio de majorio de de la majorio de companha de contrado de estada de desenvolvo estada de estado de estad		
13•	O relacionamento da maio	oria dos chefes de Centros e Sub-Ce	entros
	de Logistica com os téci		
	satisfatório		
	insatisfatório		

14. Avalie os supervisores, em relação à sua competência e interes se pelo trabalho.

T	NOME	DO	DO SUPERVISOR	COMPETÊNCIA		INTERESSE		,	CONTRACTOR OF STREET	
L	1,0111			S	I	0	В	R	F	
					1					
		•								
							-			
}								1		
								,		
			•							
						·				
										Ĭ
_										

## Ficha de Avaliação $N^{Q}$ la (INEP)

1.	As matérias escolhid	as foram:	
	adequadas	Missão III	
		Missão IV	
	inadequadas	Missão III	
	Inadequadas	Missão IV	
	mai ou menos	Missão III	
	mai od menos	Missão IV	
	Sugestões para melho	ria:	
			,
2.	A qualidade de liçõe	s por discip	lina foi:
2.		s por discip Missão III	
2.	A qualidade de liçõe satisfatória		
2.	satisfatória	Missão III	
2.		Missão III Missão IV	
2.	satisfatória	Missão III Missão IV Missão III MIssão IV	
2.	satisfatória insatisfatória	Missão III Missão IV Missão III MIssão IV	

3∙	A época prevista para e	laboração	do Material de Acompanhamento
	foi:		
		Missão	III
	adequada	Missão	IV
	inadequada	Missão	III I
	111GG QGGG	Missão	IV
		Missão	III
	mais ou menos	Missão	IV
	Sugestões para melhoria	•	
		· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	
4.	O tempo previsto para a <b>A</b> companhamento é:	produção	de cada volume do Material de
	suficiente	Missão	III
	Patterine	Missão	IV
	duan Od ad and a	Missão	
	insuficiente	Missão	IV
	Sugestões para melhoria:	<b>;</b>	
			·

A quantidade	de instrumentos	prevista é:	
suficiente	Missão III	Avaliação	
		Supervisão	
		Controle	
	Missão IV	Avaliação	
		Supervisão	
		Controle	
insuficiente	Missão III	Avaliação	
		Supervisão	
	•	Controle	
	Missão IV	Avaliação	
		Supervisão	
		Controle	
demasiada	Missão III	Avaliação	
		Supervisão	
		Controle	
	Missão IV	Avallação	
		Supervisão	
		Controle	
Sugestões par	ra melhoria:		
			ann da shekara

0 tempo previs	sto para a elabo	oração dos instrumentos foi:
suficiente	Missão III	Avaliação
		Supervisão
		Controle
	Missão IV	Avaliação
		Supervisão 🔲
		Controle
insuficiente	Missão III	Avaliação
		Supervisão
		Controle
	Missão IV	Avaliação
		Supervisão
		Controle
Sugestões para	melhoria:	
A época para a	elaboração dos	s instrumentos foi:
adequada	Missão III	Avaliação
		Supervisão 🔲
		Controle
	Missão IV	Avaliação
		Supervisão
		Controle

					_
inadequada	Missão III	Avaliação			5• ·
		Supervisão			
		Controle			
	Missão IV	<b>A</b> valiação			
		Supervisão		·	
		Controle			
Sugestões para	melhoria:				
				one transport out to the second secon	
traggically and order to give the constraint constraint constraint.			I	or Control of the Con	
					4 4 4 4

### Ficha de Avaliação IS 2 (INS)

### Para os técnicos do IMPE na área de produção

1.	O tempo previsto para	a produção de cada programa foi:
	suficiente	Missão I
		Missão II
	insuficiente	Missão I
		Missão II
	Sugestões para melhori	a:
2.	O prazo estabelecido p	ara a produção do programa foi:
	satisfatório	Missão I
		Missão II
	insatisfatório	Missão I
	1115&0131&00110	Missão II
	Sugestões para melhori	.a:
3• <sub>,</sub>	A época em que os prog	ramas foram produzid <b>a</b> s foi:
	satisfatória	Missão I
		Missão II

	insatisfatória	. •	Missão I Missão II		
	Sugestães para	melhoria:			
4.	A reformulação	dos programas	com base	na avaliação foi:	
	satisfatória		Missão I Missão II		
	insatisfatória		Missão I Missão II		
	Sugestões para	melhoria:			·

.

.

# Ficha de Avaliação Nº 2a(INEP)

1.	O tempo previsto	para a	produ	ção de	cada	programa	foi:
	suficiente	Missão	III				
		Missão	IA				
	insuficiente	Missão	III				
		Missão	IV				
	Sugestões para me	elhoria:					
				<del></del>	• <del>••••</del> ••		
						<del></del>	
	Contract To realize the contract control to the contract of th					<del></del>	
	ÿ						
2.	A época em que os	s progra	mas fo	oram pr	oduzi	dos foi:	
	satisfatória	Missão	III				
		Missão	IA				
	insatisfatória	Missão	III				
		Missão	IV				
	Sugestões para me	elhoria:					
			<del></del>				

### Ficha de Avaliação Nº 3 (INPE)

#### Informações gerais:

#### 1. Custo previsto e real:

ITEM	VERBA PREVISTA	VERBA GASTA
- Treinamento de Superviso res: área pedagógica:		-
- Treinamento de Superviso res: área de produção		·
- Treinamento de Superviso res: área de logística		
- Treinamento de Professo- res: área pedagógica		
- Treinamento de Professo- res: área de produção		
- Treinamento de Professo- res: área de logistíca		
- Curso de Capacitação (Miss são I): área pedagógica		-
- Curso de Capacitação (Missis são I): área de produção		
- Curso de Capacitação (Missisão I): área de logística		
- Missão II: área pedagógica		
- Missão II: área de produção		
- Missão II: área de logística		

# 2. Computação dos dados:

DADOS PREVISTO	ÉPOCA	PREVISTA	DADOS	COMPUTADOS	DATA DO TÉRMINO DA COMPUTAÇÃO

### Ficha de Avaliação Nº 4 (INEP)

#### Para os técnicos do INEP:

### à - Informações individuais:

1.	As	materias	escolhidas	foram:
~ •			~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~	

adequadas	Treinamento de Supervisores Treinamento de Professores Curso de Capacitação (Missão I) Missão II	
inadequadas	Treinamento de Supervisores  Treinamento de Professores  Curso de Capacitação (Missão I)  Missão II	
mais ou m <u>e</u> nos	Treinamento de Supervisores  Treinamento de Professores  Curso de Capacitação (Missão I)  Missão II	
Sugestões para me	elhoria:	

2. 0 conteudo do Ma	terial de	Aco	mpanhamento é:
satisfatório	Missão	I	
	Missão	II	
insatisfatório	Missão	I	
IIISETISISTOTIO	Missão	II	
Sugestões para m	elhoria:		
2 1 222212 4 4			
Material de Acomp			ıção Programada para ser usada no
	Missão	I	
adequada	Missão	II	
	Missão	I	
inadequada	Missão	II	
•	Missão	I	
mais ou menos	Missão	II	
Sugestões para me]	lhorāa:		
		<del></del>	

ਚ•	Acompanhamento de modo:	rogramada foi usada no Material de
	satisfatório	Missão II
	insatisfatório	Missão II
	Sugestões para melhoria:	
5•	A quantidade de questões	em cada lição do Material de Acompa
	nhamento é:	
	satisfatoria	Missão I
	insatisfatória	Missão I
	Sugestões para melhoria:	
6.	A quantidade de lições po	or disciplina é:
	satisfatória	Missão I
		**T2290 TT

	insatisfatória	Missão II
	Sugestões para melhoria:	
7•	O grau de correção da li mento é:	nguagem usada no Material de Acompanh <u>a</u>
	satisfatório	Missão II
	insatisfatório	Missão I
	Sugestões para melhoria:	
8.	O tempo previsto para a	produção de cada volume do Material de
	Acompanhamento foi:	
	sufiviente	Missão I
	insuficiente	Missão I
	Sugestões para melhoria:	

9•	A epoca prevista para elabor foi:	ação do	Mat	erial	de	Acompanhamento
		Missão	İ			
	adequada	Missão	II			
	inadequada	Missão	I			
	Inacequada	Missão	II			
	mais ou menos	Missão	I			
		Missão	II			
	Sugestões para melhoria:					
			<del></del>		<del>(2) (1-4) (1-2</del> )	van della distribute di salar esta di serie della distributa di salar esta di salar esta di sella di sella di s
10.	A quantidade de programas p	or disc	ipli	na é:		
	antiafatoria	Missão	I			
	satisfatório	Missão	II			
		Missão	I			
	insatisfatoria	Missão	II			
	Sugestões para melhoria:					
						n and the state of

Missão I	11.	O tempo previsto para a	produção de cada programa 🕬:
insuficiente  Missão II  Sugestões para melhoria:  12. O prazo estabelecido para a produção dos programas foi:  Missão I  Satisfatória  Missão II  Missão II  Sugestões para melhoria:  13. A época em que os programas foram produzidas foi:  Missão I  Missão I  Missão I  Missão II  Missão II  Missão II  Missão II		suficiente	
12. O prazo estabelecido para a produção dos programas foi:  Missão I		insuficiente	
satisfatória  Missão I  Missão I  Missão I  Missão II  Sugestões para melhoria:  13. A época em que os programas foram produzidas foi:  Missão I  Satisfatória  Missão II  Missão II  Missão II  Missão II		Sugestões para melhoria:	
satisfatória  Missão I  Missão I  Missão I  Missão II  Sugestões para melhoria:  13. A época em que os programas foram produzidas foi:  Missão I  Satisfatória  Missão II  Missão II  Missão II  Missão II	12.	O prazo estabelecido par	a a produção dos programas foi:
insatisfatória  Missão II  Sugestões para melhoria:  13. A época em que os programas foram produzidas foi:  Missão I  satisfatória  Missão II  insatisfatória  Missão II  Missão II		satisfatóri <b>e</b>	
13. A época em que os programas foram produzidas foi:  Missão I  satisfatória  Missão II  insatisfatória  Missão II		insatisfatóri <b>e</b>	
satisfatória  Missão I  Missão II  Missãi I  insatisfatória  Missão II		Sugestões para melhoria:	
satisfatória  Missão I  Missão II  Missãi I  insatisfatória  Missão II			
satisfatória  Missão II  Missãi I  insatisfatória  Missão II	13•	A época em que os progra	
insatisfatoria Missão II		satisfatoria	
Sugestões para melhoria		insatisfatória	I-menungal
		Sugestões para melhoria	

14. Avaliação dos instrumentos de avaliação:

	INSTRUMENTO	DE	AVALIAÇÃO		V	F
	•					
					]	
				- -		
					1	
	·					
	•					
					. [	
						!
I						

Observação: A cada item, de cada um dos instrumentos, deve ser atribuído:

- V (validade) = 0,5 ou 0 (se for adequado ou não , para medir o que se pretende.)
- F (fidedignidade) = 0,5 ou 0 (se o resultado merecer ou não, confiança para ser utilizado como expressão da realidade)

Sugestões	para	melhoria:		
	<b>A</b> váriajmegna.			
	**************************************			P-04-44-48-48-48-48-48-48-48-48-48-48-48-48

15. Quanto à competência e à didática, os professores das classes experimentais e de controle da Missão II são:

		700	An mark	A.T	•		2.		1
NOME DO PROF	ESSOR			înci.				FICA	
		0	<u>B</u>	R	F	0	В	_R	F
									İ
							}		
						·			
									1
							1	1	
							1	l.	
									1
									ł
			1	1					

15.

NOME DO ALUNO		H A	BI	LI	D A	DE	S	
NOME DO AMONO					. }			
								- <del> </del>
	-						,e	
	-							
					,			
	<u> </u>							ļ
								-
			-				<u> </u>	<del>                                     </del>
	<b> </b>	<u> </u>	-	ļ	ļ			_
	<u> </u>						<u> </u>	_
	<u> </u>							T
	<b> </b>	<u> </u>	1		ļ	1	†	<b>†</b>

Obs: As habilidades a serem avaliadas serão as previstas nos programas oficiais do Estado para as la e 2ª séries do lo grau.

### Ficha de Avaliação Nº 4a (INEP)

1.	O conteúdo do M	aterial de A	Acompanhamento é:
	satisfatório	Missão II	
		Missão IV	&
	insatisfatório	Missão III	
		Missão IV	
	Sugestões para	melhoria:	
2.	A escolha técni	ca de Instr	ıção Programada para ser usada no M
	terial de Acomp	anhamento fo	Di:
	adequada	Missão III	
		Missão IV	
	inadequada	Missão III	
		Missão IV	
	mais ou m <u>e</u>	Missão III	
	nos	Missão IV	
	Sugestões para	melhoria:	
	Amagour early management of the Company of the Comp		
			The state of the s

3•	A técnica de Instruç	ão Programada 1	foi usada no	Material	L de Acom
	panhamento de modo:		•		
	,	Missão III		t	
	satisfatório	Missão IV			
	insatisfatório	Missão III			
		Missão IV			
	Sugestões para melho	ria:			
				e <del>n en en en en en en en</del>	
		elikerite eks rapropulation to tas ras all elikerite eks ras		<u></u>	
Կ•	A quantidade de ques mento é:	tões em <b>c</b> ada 1:	ição do Mate	rial de .	Acompanh <u>a</u>
	satisfatória	Missão III			
		Missão IV			
		Missão III			
	insatisfatória	Missão IV			
	Sugestões para melho	ria:			
		155 M + 2 - 1 - 2 - 1 - 1 - 1 - 1 - 1 - 1 - 1 -			
5.	A quantidade de liçõ	es por discipl	ina é:		
		Missão III		. ,	
	satisfatória	Missão IV			

insatisfatória	Missão IV		
Sugestões para me	lhoria:		
O grau de correçã mento é:	o da linguagem us	sada no Material de Acomp	anha
_	Missão III		
satisfatório	Missão IV		
insatisfatório	Missão III		
insatisfatorio	Missão IV		
Sugestões para me	lhoria:		٠
Name of the state			· • • • • • • • • • • • • • • • • • • •
		le cada volume do Materia	l d
O tempo previsto Acompanhamento fo		e cada volume do Materia	1 d
	i:	e cada volume do Materia	l d
Acompanhamento fo suficiente	i: Missão III	le cada volume do Materia	l d
Acompanhamento fo	i: Missão III Missão IV	le cada volume do Materia	l d

8.	A época prevista para to foi:	elaboração	do Material	de Acompanhar	nen-
	1 1.	Missão III			
	adequada	Missão IV			
		Missão III			
	inadequada	Missão IV			
	mais ou menos	Missão III			
	maio ou monop	Missão IV			
	Sugestões para melhor:	ia:	•		.*
9.	A quantidade de progr	amas por di	sciplina é:		
		Missão III			
	satisfatória	Missão IV			
		Missão III			
	insatisfatória	Missão IV			
	Sugestões para melhor	ia:			

Missão III Missão IV Missão III			
Migg~ TTT			
missao iii			
Missão IV			·
·ia:			
<del>au an an an an an an an an an an an an an </del>			
		et, 186 ima na, ima ima arri cas persi	
mações é:			
Missão III			
Missão IV			
Missão III			
Missão IV			
ria:			
Atology to respect the group of the property of the contract o			
	mações é: Missão III Missão IV Missão IV Missão IV	mações é:  Missão III  Missão IV  Missão IV  Missão IV	ria:  mações é:  Missão III  Missão IV  Missão IV  Missão IV

## Ficha de Avaliação Nº 4 c

### Avaliação Geral do Projeto SACI - Segmento 02

1.	Os objeti	vos são:	
	ótimos	Gerais	Clareza e definição
			carater comportamental
			possibilidade de consecução
		específicos da Missão I	clareza e definição
			carater comportamental
			possibilidade de consecução
		específicos da Missão II	clareza e definição
	٠	da missao ii	carater comportamental
			possibilidade de consecução
	bons	Gerais	clareza e definição
	·		carater comportamental
			possibilidade de consecução
		Específicos da Missão I	clareza e definição
			caráter comportamental
	·		possibilidade de consecução
		espec <b>í</b> ficos da Missão II	clareza e definição
			carater comportamental
			possibilidade de consecução

regulares	gerais	clareza e definição
	·	caráter comportamental
		possibilidade de consecução
	específicos Missão I	clareza e definição
	MISSAO I	caráter comportamental
		possibilidade de consecução
	específicos da Missão II	clareza e definição
		caráter comportamental
•		possibilidade de consecução
deficientes	gerais	clareza e definição
		carater comportamental
		possibilidade de consecução
	específicos	clareza e definição
	da Missão I	carater comportamental
		possibilidade de consecução
	específicos	clareza e definição
	da Missão II	caráter comportamental
		possibilidade de consecução
Sugestões para	melhoria:	

∠•	AS alternativas	escornidas sac	7.		
	adequadas				
	inadeguadas	]			
	mais ou menos	-			
	Sugestões para	melhoria:		,	·
3•	Em relação aos		atividades es	scolhidas são:	
	adequadas	Missão I			
	inadequadas	Missão II	•		
	mais ou menos	Missão I			
	Sugestões para	melhoria:		·	
<b>}</b> +•	Os recursos aud	liovisuais são:			
		previstos	Missão I		
	adequad <b>es</b>		Missão I	I	
		utilizados	Missão I		
			Missão I	I	

	Inadequados	previstos	MISSAO I	<u>'</u>
			Missão II	
		utilizados	Missão I	
			Missão II	
		previstos	Missão I	
	mais ou menos		Missão II	]
	. •	utilizados	Missão I	
			Missão II	
	Sugestões para mel	horia:		
5∙	Os instrumentos pr	evistos são:		
5•	Os instrumentos pr	evistos são: Avaliação		
5•	Os instrumentos pradequados			
5•		Avaliação		
5•		Avaliação  Supervisão		
5•		Avaliação  Supervisão  Controle		
5•	adequados	Avaliação  Supervisão  Controle  Avaliação		
5•	adequados	Avaliação  Supervisão  Controle  Avaliação  Supervisão		
5∙	adequados	Avaliação  Supervisão  Controle  Avaliação  Supervisão  Controle		

#### 6. A amostra foi:

	adequada	prevista	Missão	I	
			Missão	I	
		utilizada	Missão	I	
			Missão	II	
	inadequada	prevista	Missão	I	
		utilizada	Missão	II	
			Missão	I	
			Missão	II	
	mais ou m <u>e</u> nos	pre <b>vista</b>	Missão	I	
			Missão	II	
		utilizada	Missão	I	
			Missão	II	
7.	, 0 tratamento estatístico foi:				
	adequado	previsto	Missão	I	
			Missão	II	
		utilizado	Missão	I	
			Missãi	II	

	previsto	Missão I	
inadequado		Missão II	
	utilizado	Missão I	
		Missão II	
	previsto	Missão I	
mais ou menos		Missão II	
ou menos	utilizado	Missão I	
		Missão II	

#### Ficha de Avaliação Nº 5 (INEP)

#### Para os Supervisores

1 -	Nível de instrução do informante:	
	Superior	
	Secundário (2º ciclo)	
	1º grau completo	
	1º grau incompleto	
2	A recepção do som nos programas do Treinamento de Supervisores f	oi
	satisfatóeia	
	insatisfatória	
	Observação:	
		<b>.</b>
		•
		•
	A recepção da imagem nos programas de TV do Treinamento de Super visores foi:	•
	satisfatória	
	insatisfatória	
	Observações:	
		я

4 -	A seu ver,	os programas emitidos durante o Treinamento de Sy	1
	pervisores	foram:	
		Ra TV	
	ótimos		
	bons		
	regulares		
	fracos		
5 <b></b>	A seu ver,	o Material de Acompanhamento do SACI	
		Missão I	
	ótimo	Missão II	
	1- am	Missão I	
	bom	Missão II	
		Missão I	
	regulares	Missão II	
		Missão I	
	fraco	Missão II	
	Sugestões	para melhoria:	
			<b>1</b>
6 <b>-</b>		amento com o Chefe do Sub-Centro de Logistica,	a
	que você p	ertence e:	
	ótimo		
	pom		

	regular		
	ruim		
	Observações:		
<b>7•</b>	O seu relacionamento c	om Oprofessorsé:	
	ótimo	,	
	bom		
	regular		
	ruimieste		
8.	A quantidade de instru	mentos de avaliação utilizados foi:	
		Treinamentos de Supervisores	
		Treinamento de Professores	
	suficiente	Curso de Capacitação (Missão I)	
		Missão II	
		Treinamento de Supervisores	
	insuficiente	Treinamento de Professores	
		Curso de Capacitação (Missão I)	
		Missão II	

•		<b>Դ.</b>
	Treinamento de Supervisores	
demasiada	Treinamento de Professores	
	Curso de Capacitação (Missão I)	
	Missão II	
Observações:		
		14-14-14-14-14-14-14-14-14-14-14-14-14-1
		· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·

## Ficha de Avaliação Nº 6 (INEP)

# Para os Professores

1.	Nível de instrução do	informante:		
	1ª 2ª	3 <u>a</u>		
	Secundário			
	1º grau 1ª 2ª	3ª 4ª 5ª	6ª 7ª	8 <u>a</u>
	Observações:			
				and the second s
2.	As matérias foram esco	olhidas adequadament		
	_	_	Sim Não	1
	no Treinamento de Prof	essores		
	no Curso de Capacitaçã	ĭo (Missão I)		]
3•	O conteúdo das aulas	e de outras ativida	les de <b>cla</b> s <b>se</b> f	oi:
	•	Treinamento de Pro	fessores	
	satisfatório	Curso de Capacitaç	ão (Missão I)	
	• (	Missão II		
	<i>i</i> .	Treinamento de Pro	fessore <b>s</b>	
	insatisfatório	Curso de Capacitaç	ão (Missão I)	
		Missão II		
	Observações:			<i>,</i>
				-9-1-10-1-1-1-1-1-1-1-1-1-1-1-1-1-1-1-1-

٠.	A quantidade de inf	ormações foi:
		Treinamento de Professores
	satisfatór <b>i</b> a	Curso de Capacitação (Missão I)
	٠	Missão II
		Treinamento de Professores
	insatisfatória	Curso de Capacitação (Missão I)
		Missão II
	Observações:	
5•	A recepção de som 1	nos programas foi: Treinamento de Professores Ra TV
	ótimo,	Curso de Capacitação (Missão I) Ra
		Missão II Ra TV
		Treinamento de Professores Ra TV
	po <b>s</b>	Curso de Capacitação (Missão I)  Ra  TV
		Missão II

•	Treinamento	de Professores	Ra
regular	Curso de Car	pacitação (Missão	TX
	Missão II	Ra TV	l-sus-a-l
	Treinamento	de <sup>P</sup> rofessores	Ra
ruim	Curso de Car	pacitação (Missão	I) Ra TV
	Missão	Ra TV	
Observações:			
A recepção de image	em nos programa	s de TV foi:	hadd to the distributed field had under developing to the second
	Treinamento d	le Professores	
ótima	Cursos de Cap	acitação (Missão	I)
	Missão II		

6.

		⊤●
	Treinamento de Professores	
Ъо <b>щ</b>	Curso de Capacitação (Missão I)	
	Missão II	
	Treinamento de Professores	
regular	Curso de Capacitação (Missão I)	
	Missão II	
	Treinamento de <sup>P</sup> rofessores	
ruim	Curso de Capacitação (Missão I)	
	Missão II	
<u>Observações:</u>		
***************************************		
7. Você considera o	s programas como:	
<b>ó</b> timos	Ra	
002.100	TV	
2	Ra	
bons	TV	
	Ra	
regulares	TV	

	ruins TV		
	Observações:		
8.		Material de Acompanhamento como:	
	ótimo 🔲		
	bom		
	regular		
	ruim		
	Observações:		
9•	A sequência das i	nformações foi: Treinamento de Professores	(**************************************
	•		
	ótima	Curso de Capacitação (Missão I)	
		Missão II	
		Treinamento de Professores	
	boa	Curso de Capacitação (Missão I)	
		Missão II	

		Treinamento de Professores
	regular	Curso de Capacitação (Missão I)
		Missão II
	•	Treinamento de Professores
	må	Curso de Capacitação (Missão I)
		Missão II
10.	A duração do Carso d	e Capacitação (Missão I) foi:
	suficiente	
	insuficiente	
	demasiada	
11.	A carga horária de	rso de la la la la la la la la la la la la la
	suficiente	
	insuficiente	
	demasiada	
12.	O horário foi:	
	satisfatóri <b>o</b>	Curso de Capacitação (Missão I)
		Missão II
	insatisfatóri <b>a</b>	Curso de Capacitação (Missão I)
		Missão II
	Observações:	

## 13. A epoca foi apropriada:

		Curso de Capacitação	
	Sim	Missão II	
	Não	Curso de Capacitação	
	ияо	Missão II	
14.	0 seu relacionam	ento <b>é:</b>	·
	etimo com	o Centro de Logistica a supervisora os alunos	
	bom com	o Centro de Logistiva e supervisora os alunos	
	regular com	o Centro de Logistica a supervisora os alunos	
	ruim com	o Centro de Logistica a supervisora os alunos	
<u>Obse</u>	ervações:		

#### Ficha de Avaliação Nº 7 (INEP)

#### Para os Chefes de Centros e Sub-Centros de Logística

l - 0 prazo es	tabelecido para entrega do material as escolas
satisfatór	io
insatisfat	ório
<u>Observaçõe</u>	<u>s</u> :
2. 0 seu relac	ionamento foi:
ótimo com	os orientadores do INPE durante o Treinamento
	de Supervisores
	os supervisores
bom com	o orientador do INPE durante o Treinamento
	de Supervisores
	os supervisores
	os orientadores do INPE durante o Treinamento
regular com	de Supervisore
	os supervisores
	os orientadores do INPE durante o Treinamento
deficiente	de Supervisores
	os supervisores
<u>Observaçõe</u>	<u>5:</u>

3•	Nível de instrução do informanete:						
	Secundário (2º ciclo)	1ª 2ª	3 <u>a</u>				
	lº grau	1ª 2ª	3ª 14ª	5ª 6ª	7ª	8a	
	<u>Observações</u> :	;					
							-

Ficha de Avaliação Nº 8 (INEP)

Avaliação Intra-Sistema

Roteiro para as entrevistas

QUESTÕES	FONTE
1 - Mudanças econômicas na família dos alunos do SACI e mudança de liderança na comunidade:	
a) A renda mensal da família au mentou em 1973? Se sim, qual a razão do aumento e em quan to importou?	Entrevista com os Pai dos alunos da Missão II
b) Quais as três pessoas de ma <u>i</u> or influência no município?	
2 - Correspondência às expectativas dos alunos:	Entrevista com os alunos da Mi <u>s</u> são II
a) Como gostaria que fossem as aulas pelo Rádio ou TV e as atividades de classe com a professora?	
3 - Mudanças na vida profissional do professor, na escola e na comunidade:	Entrevista com os professores do EXERN
a) Teve aumento salarial por e <u>s</u> tar participando do SACI? Se sim, em quanto importou	
b) Que melhorias foram feitas na Escola, depois do início do SACI?	

- c) Que série está cursando <u>a</u>
  tualmente? Se não está cu<u>r</u>
  sando nenhuma, qual o seu
  nível de instrução e por que
  parou nesse ponto?
- d) Que materiais estão sendo usados nas aulas? E desde quando estão sendo usados.
- e) Que outros recursos auxilia res tem a escola? E desde quando a escola os possui.
- f) Há quanto tempo está no Projeto SACI?
- g) Quais as três pessoas de maior influência no municí pio?
- 4. Mudanças na vida profissional do supervisor, nos Cursos de Formação de Professores e de Supervisores e na comunidade:
  - a) Teve aumento salarial por estar participando do SACI? Se sim, em quanto importou?
  - b) A quanto tempo está no Projeto SACI?
  - c) Quais as três pessoas de maior influência no município?

Entrevistas com os supervisores e/ou elementos da SEEC/RN

- 5. Aceitação do Projeto SACI pelas autoridades e órgãos públicos:
  - a)Conhece o Projeto SACI? Se sim, o que acha dele

Entrevista com autoridades municipais, estaduais e cpordenadores de órgãos públicos.

QUESTÕES	FONTE
6 - Modificação na taxa de imi gração do município:	
Taxa em 1970 e em 1973	·

#### INEP - CENTRO REGIONAL DE PESQUISAS EDUCACIONAIS DO RECIFE RUA DOIS IRMÃOS N.º 92 — APIPUCOS

RECIFE - PERNAMBUCO

instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais

Of CRPE/NE-no 505 /73

Recife, 04 de outubro de 1973.

Senhor Diretor Geral:

A posto 33

Envio a V. Sa., em anexo, três vias das "Fi chas Complementares para avaliação do Projeto SACI - Segmento 02, pelo INEP", elaborado pela profª Janise Pinto Peres. Atenciosos protestos de apreço a V. Sa.

> enauferrelad .\_ Maria Graziela Peregrino, Diretora do CRPE/NE

Ilmo. Snr. Prof. Ayrton de Carvalho Mattos, M.D. Diretor Geral do INEP Palácio da Cultura - 10º andar Rua da Imprensa, 16 20.000 - RIO - GB

FICHAS COMPLEMENTARES PARA AVALIAÇÃO DO PROJETO SACI - SEGMENTO 02 pelo INEP. 2a Via - FICHAS COMPLEMENTARES PARA AVALIAÇÃO DO PROJETO SACI - SEGMENTO O2 pelo INEP.

#### Ficha de Avaliação $N^{\Omega}$ 1 (INEP)

## Para os técnicos do INPE na área pedagógica:

As matérias	escolhidas foram:	
adequadas	Treinamento de Supervisores Treinamento de Professores Curso de Capacitação (Missão I) Missão II	
	نست	
•	Treinamento de Supervisores	
	Treinamento de Progessores	
inadequadas	Curso de Capacitação (Missão I)	
	Missão II	
	Treinamento de Supervisores	
mais ou m <u>e</u>	Treinamento de Professores	
nos	Curso de Capacitação (Missão I)	
	Missão II	
Sugestões par	ra melhoria:	
		er en en en en en en en en en en en en en

2.	Nivel de instrução	do inf	'ormante:
	Pós-Graduação		
	Superior		
	Secundário (2º ciclo)		
	lº grau completo	П	
	1º grau incompleto		
3∙	Participou do Trein	amento	de Supervisores
	Sim	Nãa	
14.	A reformulação dos de maneira:	progra	mas, com base na avaliação, foi feita  Missão I   Missão II
	insatisfatória		Missão I
	Sugestões para melh	oria:	
5•	Utilizando conceito	s (óti	mo, bom, regular ou insuficiente)cla <u>s</u>
	sifique o aproveita	mento	dos participantes do Treinamento de So

5. Utilizando conceitos (otimo, bom, regular ou insuficiente) clas sifique o aproveitamento dos participantes do Treinamento de Su pervisores, em relação às suas atitudes e habilidade de usar o equipamento e instrumentais, no final do Treinamento):

Äδ	NOME	MUNICÍPIO	A.	riti	JDES	3	H	ABII	LID	ADES
	N O M E	HOMIOIFIO	0	B	R	I	0	В	R	I
					7					
				•	-					
									1	
,										
1										
		·								
								<b> </b>		
				<u> </u>		<u> </u>	<u> </u>	<u> </u>	<u> </u>	

6.	O tempo previsto para a Acompanhamento foi:	n produção d	e cada	volum	e do	Material	de
	suficiente	Missão I Missão II					

		Missão I		
	insuficiente	Missão II		
	Sugestões para melhoria:			
7•	A qualidade do Material de	Acompanhame	nto foi:	
	satisfatória	Missão I		
	040101400114	Missão II		
		Missão ‡		
	insatisfat <b>ória</b>	Missão II		
	Sugestões para melhoria:			
•		<del></del>		
8.	A época prevista para elabo	oração do Ma	terial de	Acompanhamento
	foi:	Missão I		
	adequada	Missão II		
		Missão I		
	inadequada	Missão II		
		Missão I		
	mais ou menos	Missão LI		
	Sugestões para melhoria:			·

9.	O prazo para reali	ização do Treinamento foi:	
	satisfat <b>ório</b>	Supervisores Professores	
	insatisfatório	Supervisores Professores	
	Sugestões para mel	Lhoria:	
10.	O prazo para inici	iação do Curso foi:	
	satisfatório	Curso de Capacitação (Missão I) Missão II	
·	insatisfatório	Curso de Capacitação (Missão I) Missão II	
11.	0 sistema de avali	lação utilizado foi:	
	e ze	Treinamento de Supervisores	
	SATISFATÓRIO	Treinamento de Professores  Curso de Capacitação da (Missão I)	
		Missão II	
	insatisfatório	Treinamento de Supervisores Treinamento de Professores Curso de Capacitação (Missão I) Missão II	
	Sugestões para mel	lhoria:	

12.	A quantidade de instrume	entos de avaliação utilizados	no E	exern foi:
	•	Treinamento de Supervisores		
		Treinamento de Professores		
	sufi <b>v</b> iente	Curso de Capacitação (Missão	I)	
		Missão II		
		Treinamento de Supervisores		
	ingueliaianta	Treinamento de Professores		
	Insuliciente	Curso de Capacitação (Missão	I)	
		Missão II		
	¥	Treinamento de Supervisores		
	demasiada	Treinamento de Professores		
		Curso de Capacitação (Missão	I)	
		Missão II	, f . 	
	Sugestões para melhoria	Treinamento de Supervisores  Treinamento de Professores  Curso de Capacitação (Missão I)  Missão II  Treinamento de Supervisores  Treinamento de Professores  Curso de Capacitação (Missão I)  Missão II  Missão II		
	Treinamento de Supervisores  Treinamento de Professores  Suficiente  Curso de Capacitação (Missão I  Missão II  Treinamento de Supervisores  Treinamento de Professores  Emasiada  Curso de Capacitação (Missão I  Missão II		megnatika sensenjanjanjanjanja	
		Treinamento de Supervisores  Treinamento de Professores  Curso de Capacitação (Missão I)  Missão II  Treinamento de Supervisores  Treinamento de Professores  Curso de Capacitação (Missão I)  Missão II  da maioria dos chefes de Centros e Sub-Centros os técnicos do INPE   O 1/2		
		t de la composition della comp	Capacitação (Missão I)  Co de Supervisores  Capacitação (Missão I)  Co de Professores  Capacitação (Missão I)  Co de Supervisores  Capacitação (Missão I)  Co de Professores  Capacitação (Missão I)	
13.	O relacionamento da maio	Missão II  Treinamento de Supervisores  Treinamento de Professores  Curso de Capacitação (Missão I)  Missão II  a melhoria:  conto da maioria dos chefes de Centros e Sub-Centros  com os técnicos do INRE **D1*		
	de Logistica com os téci			
	satisfatório		cofessores	
	insatisfatório			

14. Avalie os supervisores, em relação à sua competência e interes se pelo trabalho.

NOME	DO	SUPERVISOR	COMPE	<b>É</b> NCIA	IN	PERE	SSE		
1,011,1	<i></i>	DOI ENTO TOOM	S	I	0	В	R	F	
							-	-	
		•		}					
							Ì		
							ľ		
								}	
	*								
			]						ŀ
		,							
									٠.
		•			ł				
					l	1		J.	
			l		· }				

As matérias escol	hidas foram:			
adequadas	Missão III			
- -	Missão IV			
	Missão III		•	-
inadequadas	Missão IV			
_	Missão III			
mai ou menos	Missão IV			
Sugestões para me	alhomin.			
bugestoes para me	THOT TO			
ougestoes para me	2THOT Teff	inacensorio de porticio de la composicio d	<del>naday James Alexa Dordanis in a</del>	
ougestoes para me	THOT Test			
		lina foi:		
A qualidade de li		lina foi:		
	ições por discip	lina foi:		
A qualidade de li satisfatória	ições por discip Missão III			
A qualidade de li	ições por discip Missão III Missão IV			
A qualidade de li satisfatória	ições por discip Missão III Missão IV Missão III MIssão IV			

٠	A época pre	evista para	elaboração	do	Materia <b>l</b>	de	Acompanhamen	ato
	foi:							
			Missão	III				
	adequada		Missão	IV				
			Missão	III				
	inadequada		Missão	IA				
			Missão	III	г <u></u>			
	mais ou men	ios	Missão	IV				
	Sugestões p	ara melhor	ia:					
		ikan makan saga dan kangan kangan dan pada 1994, 194						
					<del>,</del>	<del></del>		-
•	0 tempo pre	_	a produção	de	cada volu	ıme	do Material	de
			Missão	III				
	suficiente		Missão	IV				
			Missão	III			• .	
	insuficient	se .	Missão	IV				
	Sugestões p	ara melhor	ia:					
							enganish dan kanangan pakan, manana ayan manan	

A quantidade de	e instrumentos	prevista é:		
suficiente	Missão III	Avaliação		
		Supervisão		
		Controle		
	Missão IV	Avaliação		
		Supervisão		
		Controle		
insuficient <b>e</b>	Missão III	Avaliação		
e e		Supervisão		
		Controle		
	Missão IV	Avaliação		
.*		Supervisão		
		Controle		
demasiada	Missão III	Avaliação		
		Supervisão		
		Controble		
	Missão IV	Avalĩação		
		Supervisão		
		Controle		
Sugestões para	melhoria:		en en en en en en en en en en en en en e	

0 tempo previs	sto para a elab	poração dos instrumentos foi:
suficiente	Missão III	Avaliação
		Supervisão
		Controle
	Missão IV	Avaliação
		Supervisão
		Controle
insuficiente	Missão III	Avaliação
		Supervisão
		Controle
	Missão IV	Avaliação
		Supervisão
	•	Controle
Sugestões para	a melhoria:	
A época para a	a <b>elaboraçã</b> o do	os instrumentos foi:
adequada	Missão III	Avaliação
		Supervisão
		Controle
	Missão IV	Avaliação
		Supervisão
		Controle

•	
-	1
٠,	-

•

inadequada	Missão III	Avaliação	
		Supervisão	
		Controle	
	Missão IV	<b>Av</b> aliação	
	•	Supervisão	
		Controle	
Sugestões para	melhoria:		

#### Ficha de Avaliação Nº 2 (INEP)

## Para os técnicos do INPE na área de produção

1.	O tempo previsto p	ara a produção de cada programa foi:
	suficiente	Missão I
		Missão II
	insuficiente	Missão I
		Missão II
	Sugestões para mel	horia:
2.	O prazo estabelecio	do para a produção do programa foi:
	satisfa <b>tó</b> rio	Missão I
		Missão II
	insatisfatório	Missão I
		Missão II
	Sugestões para mell	oria:
3.	A época em que os p	programas foram produzides foi:
	satisfatória	Missão I
		Missão II

	insatisfatória	Missão II
	Sugestães para melhoria:	
4.	A reformulação dos programas	com base na avaliação foi:
	satisfatória	Missão II
	insatisfatória	Missão I
	Sugestões para melhoria:	

#### Ficha de Avaliação Nº 2a(INEP)

1.	O tempo previsto	para a	produ	ção de	cada	programa	foi:
	suficiente	Missão	III				
		Missão	IV				
	insuficiente	Missão	III				,
		Missão	IV				
	Sugestões para m	elhoria:					
			· <del></del>		<del></del>		
				<del></del>	*****		
2.	A época em que o	s progra	mas fo	oram pr	oduzio	los foi:	
	satisfatória	Missão	III				
		Missão	IA				
	insatisfatória	Missão	III				
		Missão	IV				
	Sugestões para me	elhoria:					
			Afficiación de la compagnión	for the site of any ordinary			

#### Ficha de Avaliação Nº 3 (INPE

#### Informações gerais:

#### 1. Custo previsto e real:

ITEM	VERBA PREVISTA	VERBA GASTA
- Treinamento de Superviso res: área pedagógicas	<del>-</del> .	
- Treinamento de Superviso res: área de produção	, ; ; ; ; ; ; ; ; ; ; ; ; ; ; ; ; ; ; ;	
- Treinamento de Superviso res: área de logística	* *:	
- Treinamento de Professo- res: área pedagógica		
- Treinamento de Professo- res: área de produção		
- Treinamento de Professo- res: área de logistica		
- Curso de Capacitação (Mis são I): área pedagógica		
- Curso de Capacitação (Mis são I): área de produção		
- Curso de Capacitação(Mi <u>s</u> são I): área de logísti- ca		
- Missão II: área pedagógica	· ·	
- Missão II: área de produção		
- Missão II: área de logística		·

# 2. Computação dos dados:

DADOS PREVISTOS	ÉPOCA	PREVISTA	DADOS	COMPUTADOS	DATA DO TÉRMINO DA COMPUTAÇÃO
					<b>l</b>
				:	
				: :	
					·
:					

### Ficha de Avaliação Nº 4 (INEP)

### Para os técnicos do INEP:

#### A - Informações individuais:

1. As materias escolhidas fora
--------------------------------

	Treinamento de Supervisores Treinamento de Professores	
adequadas	Curso de Capacitação (Missão I) Missão II	
	Treinamento de Supervisores	
	Treinamento de Professores	
inadequadas	Curso de Capacitação (Missão I)	
	Missão II	
	Treinamento de Supervisores	
	Treinamento de Professores	
mais ou m <u>e</u> nos	Curso de Capacitação (Missão I)	
	Missão II	
Sugestões para m	elhoria:	

	OTTAL GO ACO	mpa <b>n</b> hamento	, e:	•
satisfatório	Missão I			
	Missão II			
insatisfatório	Missão I			
Insgristatorio	Missão II			
Sugestões para me	lhoria:			
		MAN monet debrikansylvinski ekstyczkrowykowie wydrucy klowi		The same of the sa
adequada	Missão I Missão II			
	Missão I			
<b>ina</b> dequada	Missão I Missão II			
· :				
· :	Missão II			
inadequada mais ou menos Sugestões para mel	Missão II Missão I Missão II			

4.	A técnica da Instrução Para Acompanhamento de modo:	rogramada foi usada no Material de
	satisfatório	Missão I
	insatisfatório	Missão II
	Sugestões para melhoria:	
5•	A quantidade de questões nhamento é:	em cada lição do Material de Acompa
	satisfatória	Missão I
	insatisfatória	Missão I
	Sugestões para melhoria:	
6.	A quantidade de lições p	or disciplina é:
	satisfatoria	Missão I
		Missão II

insatisfatória	Missão II
Sugestões para melhoria:	
7. O grau de correção da li mento é:	inguagem usada no Material de Acompanha
<b>sat</b> isfat <b>ó</b> rio	Missão I
insatisfatório	Missão I
Sugestões para melhoria:	
3. O tempo previsto para a Acompanhamento foi:	produção de cada volume do Material de
sufiviente	Missão I
insuficiente	Missão I
Sugestões para melhoria:	;

	Missão I		
adequada	Missão II		
	Missão I		
<b>in</b> adequad <b>a</b>	Missão II		
mais ou menos	Missão I		
	Missão II		
Sugestões para melhoria:			
lO. A quantidade de programa	as por dis <b>cipli</b>	na é:	
	as por disciplin Missão I	na é:	
lO. A quantidade de programa satisfatório	-	na é:	
:	Missão I	na é:	
	Missão I Missão II	na é:	
satisfatório	Missão I Missão II Missão I	na é:	
satisfatório insatisfatória	Missão I Missão II Missão I	na é:	

11.	O tempo previsto para a p	produção de cada programa 🕬
	•	Missão I
	suficiente	Managa TT [
		Missão II
		Missão I
	insuficiente	WI2280 I
	THE CT TOTAL	Missão II
	Sugestões para melhoria:	
	*	
12.	0 prazo estabelecido par	a a produção dos programas foi:
		Missão I
	satisfatoria	Man No TT
		Missão II
		Missão I
	insatisfatóri <b>a</b>	
		Missão II
	Sugestões para melhoria:	
	puses foes bara mermorra.	
13.	A época em que os progra	mas foram produzides foi:
	•	Missão I
	satisfatoria	
		Missão II
		Man. * T
	insatisfatória	Missai I
	THOUGHTSTAUGHTA	Missão II
	Sugestões para melhoria	

14. Avaliação dos instrumentos de avaliação:

	INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO		V	F
		•		
		•		
•				
		:		
	•			
		·		

Observação: A cada item, de cada um dos instrumentos, deve ser atribuído:

- V (validade) = 0,5 ou 0 (se for adequado ou não, para medir o que se pretende.)
- F (fidedignidade) = 0,5 ou 0 (se o resultado merecer ou não, confiança para ser utilizado como expressão da realidade)

Sugestões	para	melhoria:		

15. Quanto à competência e à didática, os professores das classes experimentais e de controle da Missão II são:

MOME	100	DDAE::CCAD	CON	1PETÍ	ÈNCI <i>i</i>	7	1	)IDÁT	PICA	
NOME	DO	PROFESSOR	0	B	R	F	0	В	R	F
										1
		•								
										-
		•								
				}						
		•		<u> </u>						
	÷									
l								1		
				-						
				1		•				
									T agent	

15.

TOTAL SIGN ATTENDS		H A	D I	L	I D P	D	3 8	
NOME DO ALUNO								
		/			-	<u> </u>		
•	:							. •
					,			
						<del>,</del>		
								`
	<u> </u>							
	-	·				4	<u>-</u>	
	-							
			i					
	-							

Obs: As habilidades a serem avaliadas serão as previstas nos programas oficiais do Estado para as 1º e 2º sérios do 1º grau.

## Ficha de Avaliação Nº 4a (INEP)

	laterial de A	companhamento	e:	
satisfatório	Missão III	CONTRACTOR OF THE PROPERTY OF		
	Missão IV	&		
insatisfatório	Missão III			
	Missão IV			
Sugestões para	melhoria:			
			Hatter-indpate-order hashalf. We seeked	
A escolha técni terial de Acomp			para ser	usada no M
adequada	Missão III			
	Missão IV			
	M. TTT	<u></u>		
inadequada	Missão III			
inadequada	Missão IV			
inadequada mais ou m <u>e</u>				
·	Missão IV			
mais ou me	Missão IV Missão III Missão IV			

3•	A tecnica de Instruç	ão Programa	da foi usa	ada no Mat	erial de	Acom
	panhamento de modo:			:		
	satisfatório	Missão :				
	insatisfatório	Missão :				
	Sugestões para melho	ria:				
¥•	A quantidade de ques mento é:	tões em cada	a lição do	o Materia]	. de Acom	ipanh <u>a</u>
	satisfatória	Missão III Missão IV				
	insatisfatoria	Missão III Missão IV				
	Sugestões para melho	ria:				
5•	A quantidade de liçõ	•	iplina é:			
	satisfatória	Missão III Missão IV		m in the second		

	insatisfatória	Missão					
	Sugestões para melhori	Missão a:	7.4				
				•			
	O grau de correção da mento é:	linguage	em us	ada no	Materia	l de Acomp	anha-
	•	Missão	III				
	satisfatório	Missão	IV				
	insatisfatório	Missão	III				
	Insatisfatorio	Missão	IV				
	Sugestões para melhori	a <b>:</b>		·		·	
						nton de substitute de la companya de la companya de la companya de la companya de la companya de la companya d	
	ethicape and a standard and a standa	· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	ally in the major that the		<del></del>		
•	O tempo previsto para Acompanhamento foi:	a produç	ão d	e cada	volume o	do Materia	l de
		Missão	III				
	suficiente	Missão	IA		·		
		Missão	III		* 		
	insuficiente	Missão	IA		₹ 8 7 2		
	Sugestões para melhori	a <b>s</b>			, e		
		·			Ž.		
	<u> </u>		<u> </u>	· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	: :		

				<b>4</b> •
3.	A época prevista para to foi:	elaboração	do Material	de Acompanhamen-
	adequada	Missão III Missão IV		
	<b>i</b> nadequada	Missão IV		
	mais ou menos	Missão III Missão IV		
	Sugestões para melhor	ia:		
				d.
9•	A quantidade de progr	amas por di	sciplina é:	
	satisfatória	Missão III Missão IV		
	insatisfatória	Missão III Missão IV		•
	Sugest <b>ões</b> para melhor	ria:		

10.	A quantidade de inform	naç <b>õ</b> es previs	tas é:	
		Missão III		
	satisfatória	Missão IV		
	insatisfatória	Missão III		
	THOUGHT AUGI EG	Missão IV		
	Sugestões para melhor:	ia:		
		velada yerin ilga erilik kurula kelebi kurula kurula kurula kurula kala kurula kala mendeli bir da kala kelebi		
11.	A sequência das inform	mações é:		
		Missão III		
	satisfatória	Missão IV		,
		Missão III		
	insatisfatória	Missão IV		
	Sugestões para melhor	ia:		
		Climate a description of the control	en en seure paret arrangée en al la Clare est à l'aures déve direction à discription à définé différent de l'a	

#### Ficha de Avaliação Nº 5 (INEP)

#### Para os Supervisores

1 -	Nível de instrução do informante:
	Superior
	Secundário (2º ciclo)
	1º grau completo
	1º grau incompleto
2	A recepção do som nos programas do Treinamento de Supervisores foi
	satisfatoeia
	insatisfatoria
	Observação:
3 <b>-</b>	A recepção da imagem nos programas de TV do Treinamento de Super visores foi:
	satisfatoria
	insatisfatoria
	Observações:

4 -	A seu ver,	os p <b>rogramas emi</b>	tidos durante	o Treinamento	de S <u>u</u>
	pervisores				
		Ra TV	٠		
	ótimos				
	bons				
	regulares				
	fracos				
5 <b></b>	A seu ver,	o Material de Ac	ompanhamento (	do SACI foi:	
		Missão I	1		
	ótimo	Missão II	]		
		35 <b>~</b> T	7		
	how	Missão I	1		
	bom	Missão II	]		
		Missão I	<b>T</b>		
	regulares	Missão II	- I		
		Missão I	<b>T</b>		
	fraco	Missão II	]		
	Sugestões j	para melhoria:			÷
					<del>1-21-1-1-1-1-1-1-1-1-1-1-1-1-1-1-1-1-1-</del>
				acemacing openic deliminate of the deliveration of the second	· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·
6 -	_	amento com o Chef	e do Sub-Cent	ro de Logistic	a, a
	que você pe	thence et			
	ótimo	<b>L</b> .			
	bora				

	regular		
	ruim		
	Observações:		
			* Calendar to be a superfront
			k Million od ingesiech i Canadala skiede ist
7•	0 seu relacionamento con	n osprofessor⊌é:	
	ótimo		
	bom		•
	regular [		
	raim		
3.	A quantidade de instrume	entos de avaliação utilizados foi:	
		Treinamentos de Supervisores	
	•	Treinamento de <sup>P</sup> rofessores	
	suficiente	Curso de Capacitação (Missão I)	
		Missão II	
	•		
		Treinamento de Supervisores	
	insuficiente	Treinamento de Professores	
		Curso de Capacitação (Missão I)	
		Missão II	

		14.
•	Treinamento de Supervisores	
demasiada	Treinamento de Professores	
	Curso de Capacitação (Missão I)	
. •	Missão II	
<u>Observações:</u>		
		*.
		<del></del>

#### Ficha de Avaliação Nº 4 c

#### Avaliação Geral do Projeto SACI - Segmento 02

1.	Os objetiv	vos são:	
	ótimos	Gerais	Clareza e definição
			carater comportamental
			possibilidade de consecução
		específicos da Missão I	clareza e definição
			carater comportamental
			possibilidade de consecução
		específicos	clareza e definição
		da Missão II	carater comportamental
			possibilidade de conse <b>cução</b>
	bons	Gerais	clareza e definição
			carater comportamental
			possibilidade de consecução
		éspecificos da Missão I	clareza e definição
			carater comportamental
		•	possibilidade de consecução
		específicos da Missão II	clareza e definição
			carater comportamental
			possibilidade de consecução

regulares	gerais	clareza e definição
•		caráter comportamental
		possibilidade de consecução
	específicos Missão I	clareza e definição
	MISSAU I	carater comportamental
		possibilidade de consecução
	específicos da Missão II	clareza e definição
		carater comportamental
		possibilidade de consecução
deficientes	gerais	clareza e definição
		carater comportamental
		possibilidade de consecução
	específicos	clareza e definição
	da Missão I	carater comportamental
		possibilidade de consecução
	especificos	clareza e definição
	da Missão II	carater comportamental
		possibilidade de consecução
Sugestões para	melhoria:	

2.	As alternativas	escolhidas	s são:					
	adequadas						. • •	
	inadequadas							5 % 
	mais ou menos							
	Sugestões para	melhoria:		• .				
	<b>~</b>					~		
3•	Em relação aos	•	as ati	vidades	escolhidas	sao:		
	ndomindae	Missão I						<i>:</i>
	adequadas	Missão II			•			
	-	Mis <b>são</b> I						
	inadequadas	Missão II	rinario I					
			Luncal					
		Missão I					•	٠
	mais ou menos	Missão II	ا ا			·		
			<b></b>					
	Sugestões para	melhoria:						
			Maring enter the Project Color					*******
						<del>4,40 (10 (11 (11 (11 (11 (11 (11 (11 (11 (1</del>		<del></del>
						<u> </u>	<u> </u>	
<b>4</b> •	Os recursos au	diovisuais	são:					
	1 1	previst	os	Missão	I [			
	adequad <b>as</b>	•		Missão	II			
			_					
		utiliza	aos	Missão	1			
				Missão	II			

4.

:		
		Missão II
	utilizados	Missão I
		Missão II
	previstos	Missão I
mais ou menos		Missão II
	utilizados	Missão I
		Missão II
Sugestões para m	elhoria:	
	titaka erroksaket kunstining om entangening og fyring er og et till de till till till en en en en en en en en e	MOR MATERIAL PROPERTY OF THE P
. Os instrumentos	previs <b>tos</b> são:	
• Os instrumentos	previstos são: Avaliação	
adequados		
	Avaliação	
	Avaliação	
• Os instrumentos  adequados  inadequados	Avaliação Supervisão Controle	
adequados	Avaliação  Supervisão  Controle  Avaliação	
adequados	Avaliação  Supervisão  Controle  Avaliação  Supervisão	
adequados	Avaliação  Supervisão  Controle  Avaliação  Supervisão  Controle	

#### 6. A amostra foi:

	prevista	Missão I
		Missão I
adequada	utilizada	Missão I
		Missão II
	prevista	Missão I
		Missão II
inadequada	utilizada	Missão I
		Missão II
	prevista	Missão I
mais ou m <u>e</u>		Missão II
nos	utilizada	Missão I
		Missão II
7. 0 tratamento e	statistico fo	oi:
	previsto	Missão I
	•	Missão II
adequad <b>o</b>	utilizado	Missão I
		Missai II

			6.
·	previsto	Missão I	•
inadequado		Missão II	
211240 quad	utilizado	Missão I	
		Missão II	
	previsto	Missão I	
mode		Missão II	
mais ou menos	utilizado	Missão I	
		Missão II	
		•	
			2

### Ficha de Avaliação Nº 6 (INEP)

ar	. OS PROTESPOTES					
. •	Nível de instrução do	informante:				
	<u>1ª</u> 2ª	3ª.				
	Secundário					
٠	1º grau 1ª 2ª	3ª 4ª 5ª 6ª 7ª 8ª				
	Observações:					
	`					
2.	As matérias foram esc	olhidas adequadamente:				
	no Treinamento de Professores					
	no Curso de Capacitaç	ão (Missão I)				
3•	O conteúdo das aulas	e de outras atividades de classe foi:				
	•	Treinamento de Professores				
	satisfatório	Curso de Capacitação (Missão I)				
		Missão II				
		Treinamento de Professores	1			
	insatisfatório	Curso de Capacitação (Missão I)	J			
	•	Missão II				
	Observações:					

4. A quantidade de in	formações foi:
•	Treinamento de Professores
satisfatór <b>ia</b>	Curso de Capacitação (Missão I)
	Missão II
	entertage de la companya de la companya de la companya de la companya de la companya de la companya de la comp
	Treinamento de Professores
insatisfatória	Curso de Capacitação (Missão I)
	Missão II
Observações:	
5. A recepção de som  ótimo	nos programas foi:  Treinamento de Professores Ra  TV  Curso de Capacitação (Missão I) Ra  TV  Missão II Ra  TV
bo <b>t</b>	Treinamento de Professores Ra TV TV Curso de Capacitação (Missão I)
	Missão II

c	Treinamento de Professores  Ra  TV
regular	Curso de Capacitação (Missão I)  Ra  TX
	Missão II  TV
	Treinamento de Professores Ra TV
ruim	Curso de Capacitação (Missão I)  Ra  TV
	Missão Ra TV
Observações:	
6. A recepção de image	em nos programas de TV foi:
	Treinamento de Professores
ótima	Cursos de Capacitação (Missão I)
	Missão II

		4.
	Treinamento de Professores	
<b>©</b> od	Curso de Capacitação (Missão I)	
	Missão II	
	Treinamento de Professores	
regular	Curso de Capacitação (Missão I)	
	Missão II	
	Treinamento de Professores	
ruim	Curso de Capacitação (Missão I)	
	Missão II	
<u>Observações</u> :		
7. Você considera os	programas como:	
otimos	Ra	
	TV	
bons	Ra 🔲	
	TV	
regulares	Ra	
* 0 6 mm (** 0 m	my T	

	ruins TV		
	Observações:		
8.		Material de Acompanhamento como:	endergen en krieg 4.23 en digest tille annehmen 19010
	otimo		
	regular ruim		
	Observações:		
9•	A sequência das i	informações foi: Treinamento de Professores	
	ótima	Curso de Capacitação (Missão I) Missão II	
	boa	Treinamento de Professores  Curso de Capacitação (Missão I)	
		Missão II	

regular  Curso de Capacitação (Missão I)  Missão II  Treinamento de Professores  mã  Curso de Capacitação (Missão I)  Missão II  10. A duração do Carso de Capacitação (Missão I) foi:  suficiente  insuficiente  demasiada  11. A carga horária de Capacitação (Missão I) foi:  suficiente  insuficiente  demasiada  12. O horário foi:  Curso de Capacitação (Missão I)  missãoo II  insatisfatória  Curso de Capacitação (Missão I)  Missãoo II  Observações:			Treinamento de Professores
Treinamento de Professores  má Curso de Capacitação (Missão I)  Missão II  10. A duração do Curso de Capacitação (Missão I) foi: suficiente		regular	Curso de Capacitação (Missão I)
ma Curso de Capacitação (Missão I)  Missão II  10. A duração do Carso de Capacitação (Missão I) foi:  suficiente			Missão II
Missão II  10. A duração do Carso de Capacitação (Missão I) foi: suficiente			Treinamento de Professores
10. A duração do Curso de Capacitação (Missão I) foi: suficiente		mā	Curso de Capacitação (Missão I)
insuficiente demasiada  11. A carga horária de Capacitação (Missão I) foi: suficiente demasiada  12. O horário foi:  Curso de Capacitação (Missão I) missão II dissão			Missão II
insuficiente demasiada  11. A carga horária de Capacitação (Missão I) foi: suficiente demasiada  12. O horário foi:  Curso de Capacitação (Missão I) missão II dissão			
insuficiente demasiada de Corso de de demasiada la demasi	10.	A duração do Carso d	e Capacitação (Missão I) foi:
demasiada  11. A carga horária de Capacitação (Missão I) foi:  suficiente  insuficiente  demasiada  12. O horário foi:  Curso de Capacitação (Missão I)  insatisfatória  Curso de Capacitação (Missão I)  Missão II		suficiente	
11. A carga horária de Capacitação (Missão I) foi:  suficiente  insuficiente  demasiada  12. O horário foi:  Curso de Capacitação (Missão I)  satisfatória  Missãoo II  insatisfatória  Curso de Capacitação (Missão I)  Missão II		insuficiente	
11. A carga horária de Capacitação (Missão I) foi: suficiente insuficiente demasiada  12. O horário foi:  Curso de Capacitação (Missão I)  satisfatória  Missãoo II  insatisfatória  Curso de Capacitação (Missão I)  Missão II		demasiada	
11. A carga horária de Capacitação (Missão I) foi: suficiente insuficiente demasiada  12. O horário foi:  Curso de Capacitação (Missão I)  satisfatória  Missãoo II  insatisfatória  Curso de Capacitação (Missão I)  Missão II			- do
insuficiente  demasiada  12. O horário foi:  Curso de Capacitação (Missão I)  satisfatória  Missão II  insatisfatória  Curso de Capacitação (Missão I)  Missão II	11.	A carga horária de	apacitação (Missão I) foi:
demasiada  12. O horário foi:  Satisfatória  Curso de Capacitação (Missão I)  Missãoo II  insatisfatória  Curso de Capacitação (Missão I)  Missão II		suficiente	
Curso de Capacitação (Missão I)  satisfatória  Missão II  insatisfatória  Curso de Capacitação (Missão I)  Missão II		insuficiente	
Curso de Capacitação (Missão I)  satisfatória  Missão II  insatisfatória  Curso de Capacitação (Missão I)  Missão II		demasiada	
satisfatoria  Missão II  insatisfatoria  Curso de Capacitação (Missão I)  Missão II	12.	0 horário foi:	
Missão II Curso de Capacitação (Missão I) Missão II			Curso de Capacitação (Missão I)
Missão II		<del></del>	Missão: II
Missão II		insatisfat <b>ó</b> ri <b>a</b>	Curso de Capacitação (Missão I)
Observações:			Missão II
		Observações:	

## 13. A época foi apropriada:

	; C4 ==	Curso de Capacitação	
	Sim	Missão II	
			·.
	Não	Curso de Capacitação	
		Missão II	
14.	0 seu relacionam	ento é:	
	étimo com	o Centro de Logistica a supervisora os alunos	
	bom com	o Centro de Logistiva supervisora os alunos	
	regular com	o Centro de Logistica a supervisora os alunos	
	ruim com	o Centro de Logistica a supervisora os alunos	
<u>Obs</u>	ervações:		•

#### Ficha de Avaliação Nº 7 (INEP)

#### Para os Chefes de Centros e Sub-Centros de Logistica

1 - 0 prazo	estabelecido para entrega do material às escolas es
satisfat	ório 🔲
<b>insa</b> tisf	atório
<u>Observaç</u>	ões:
2. 0 seu rel	acionamento foi:
ótimo com	os orientadores do INPE durante o Treinamento
	de supervisores
	os supervisores
hom com	o orientador do INPE durante o Treinamento
bom com	de supervisores
	os supervisores
n - m: 1 - n - c	os orientadores do INPE durante o Treinamento
regular o	de Supervisore
	os supervisores
	os orientadores do INPE durante o Treinamento
deficient	de Supervisores
	os supervisores
<u>Observaç</u>	<b>ő</b> es:

3•	Nivel de ins	strução do	informa	nete:				
	Secundário (2º ciclo)	1ª 2ª	38					
	1º grau	1ª 2ª	3ª 1	Д <u>П</u>	6ª	7 <u>a</u>	88	
	<u>Observações</u> :	:						• .

Ficha de Avaliação Nº 8 (INEP)

Avaliação Intra-Sistema

Roteiro para as entrewistas

QUESTÕES	FONTE
1 - Mudanças econômicas na família dos alunos do SACI e mudança de liderança na comunidade:	
a) A renda mensal da família a <u>u</u> mentou em 1973? Se sim, qual a razão do aumento e em qua <u>n</u> to importou?	Entrevista com os Pai dos alunos da Missão II
b) Quais as três pessoas de mai or influência no município?	
2 - Correspondência às expectativas dos alunos:	Entrevista com os alunos da Mi <u>s</u> são II
a) Como gostaria que fossem as aulas pelo Rádio ou TV e as atividades de classe com a professora?	
3 - Mudanças na vida profissional do professor, na escola e na comunidade:	Entrevista com os professores do EXERN
a) Teve aumento salarial por es tar participando do SACI? Se sim, em quanto importou	
b) Que melhorias foram feitas na Escola, depois do início do SACI?	

#### QUESTÕES

#### FONTE

- c) Que série está cursando a tualmente? Se não está cur sando nenhuma, qual o seu nível de instrução e por que parou nesse ponto?
- d) Que materiais estão sendo usados nas aulas? E desde quando estão sendo usados.
- e) Que outros recursos auxilia res tem a escola? E desde quando a escola os possui.
- f) Há quanto tempo está no Projeto SACI?
- g) Quais as três pessoas de maior influência no municí pio?
- 4. Mudanças na vida profissional do supervisor, nos Cursos de Formação de Professores e de Supervisores e na comunidade:
  - a) Teve aumento salarial por estar participando do SACI? Se sim, em quanto importou?
  - b) A quanto tempo está no Projeto SACI?
  - c) Quais as três pessoas de maior influência no município?

Entrevistas com os supervisores e/ou elementos da SEEC/RN

- 5. Aceitação do Projeto SACI pelas autoridades e órgãos públicos:
  - a)Conhece o Projeto SACI? Se sim, o que acha dele

Entrevista com autoridades municipais, estaduais e cpordenadores de órgãos públicos.

QUESTÕES	FONTE	i .
6 - Modificação na taxa de imi gração do município:		
Taxa em 1970 e em 1973	·	